

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

Módulo 49 – Governos de Dutra e de Vargas

1. (FGV) – A gestão do presidente Eurico Gaspar Dutra foi marcada pela adoção de medidas que visavam modernizar aspectos da vida do País. Entre essas mudanças, pode ser destacada

- a) a aprovação de uma nova Constituição que, embora seguisse princípios liberais e democráticos, manteve a proibição ao direito de voto das mulheres.
- b) a aproximação com a União Soviética, em função do enorme prestígio dos parlamentares ligados ao PCB.
- c) a extinção do corporativismo, com a regulamentação de centrais sindicais livres da tutela do Estado.
- d) a implantação de um plano de metas (Plano Salte) que visava atender às necessidades da industrialização e do abastecimento doméstico.
- e) a recusa de participação na Organização dos Estados Americanos (OEA), por ser esta última considerada um instrumento da hegemonia norte-americana na América Latina.

Resolução

A política econômica liberal, adotada pelo governo Dutra (1946-51) em sua fase inicial, consumiu as reservas cambiais brasileiras acumuladas durante a Segunda Guerra Mundial, o que desequilibrou as contas públicas e provocou *deficit* na balança comercial. Assim, quando o governo optou pela volta ao intervencionismo por meio do Plano Salte (1949), faltaram recursos para a execução plena dos projetos concernentes aos setores de saúde, alimentação, transportes e energia.

Resposta: D

2. (UFSCar) – Observe a charge abaixo, de autoria do cartunista Chico Caruso, e assinale a alternativa que melhor indica a referência histórica sugerida.



- a) A charge apresenta a sequência dos presidentes brasileiros que governaram o País de 1922 até 1945.
- b) Os desenhos fazem referência a ditadores de diferentes países da América Latina durante as décadas de 1940 e 1950.
- c) Todos os personagens representam Getúlio Vargas, em diferentes momentos de sua trajetória política.
- d) As caricaturas sugerem os políticos paulistas que ocuparam a Presidência da República durante a “Política do Café com Leite”.
- e) Os personagens representam os presidentes militares que governaram o Brasil a partir de 1964.

Resolução

Esta questão exige que o candidato reconheça a fisionomia de Getúlio Vargas. Quanto aos diferentes momentos da trajetória política desse estadista retratados na charge, são eles: líder da Revolução de 30; presidente constitucional em 1934; ditador em 1937; afastado do poder em 1945; e imediatamente antes de se suicidar, em 1954.

Resposta: C

Módulo 50 – De Café Filho a Juscelino Kubitschek

3. (FATEC) – Sobre o governo de Juscelino Kubitschek, é correto afirmar que ele

- I – possuía dois conceitos-chave: o nacionalismo e o desenvolvimentismo.
- II – lançou o Plano de Metas, apontando como áreas prioritárias para o investimento estatal os setores de energia, produção de alimentos, transporte e indústria de base.
- III – implantou a reforma agrária, desagradando a elite latifundiária brasileira.
- IV – favoreceu os setores empresariais ligados direta ou indiretamente ao capital transnacional.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II e IV, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e III, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, III e IV, apenas.

Resolução

A afirmação III é incorreta porque Juscelino Kubitschek não alterou as relações de trabalho nem o regime de propriedade vigentes no meio rural.

Resposta: A

4. (FGV) – “Vai, minha tristeza, e diz a ela
Que sem ela não pode ser.
Diz-lhe, numa prece, que ela regresse,
Porque não posso mais sofrer.
Chega de saudade, a realidade
É que sem ela não há paz, não há beleza,
É só tristeza e melancolia,
Que não sai de mim, não sai de mim, não sai.”

(*Chega de Saudade*, Tom Jobim e Vinícius de Moraes.)

Os versos acima pertencem a uma das principais canções da Bossa Nova, gênero que renovou a música brasileira. Nessa época, vivia-se uma fase de otimismo no País. Altos índices de crescimento econômico, grandes obras públicas, estabelecimento de empresas estrangeiras, manutenção da estabilidade política pelo presidente e significativas conquistas esportivas em competições internacionais foram características

- a) do governo Garrastazu Médici e do “Milagre Brasileiro”.
- b) do governo João Goulart e da implementação das “Reformas de Base”.
- c) do governo Getúlio Vargas e da política de substituição das importações.
- d) do governo Jânio Quadros e da “política externa independente”.
- e) do governo Juscelino Kubitschek e do “nacional-desenvolvimentismo”.

Resolução

O governo JK, com seu projeto desenvolvimentista embasado na abertura do País ao capital externo, produziu um período de crescimento econômico que gerou uma sensação de otimismo sobretudo entre a classe média. Essa euforia encontrou meio de expressão na “Bossa Nova” – gênero musical de influência jazzística surgido na Zona Sul do Rio de Janeiro.

Resposta: E

Módulo 51 – Revolução Cubana

5. (UERJ) – “O caminho para a revolução por meio da longa guerra de guerrilhas foi descoberto, um tanto tardiamente, pelos revolucionários sociais do século XX (...) A própria palavra ‘guerrilha’ não fazia parte do vocabulário marxista até depois da Revolução Cubana de 1959.”

(HOBSBAWM, Eric. *Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.)

A guerrilha foi fundamental para a vitória, em Cuba, do “Movimento 26 de Julho” liderado por Fidel Castro e “Che” Guevara (1959). O grupo revolucionário cubano escolheu essa estratégia por acreditar que

- a) a adesão ao socialismo impunha a luta direta contra o poder estabelecido.
- b) a ocupação de Cuba pelos norte-americanos inviabilizava outras formas de luta contra a elite dominante.
- c) a ditadura instalada no país eliminava a possibilidade de uma oposição ao regime por via legal.

d) o nacionalismo pequeno-burguês da oposição excluía a participação das camadas populares.

e) ela se assemelhava à estratégia de Trotsky para derrotar os Brancos na Guerra Civil Russa.

Resolução

A implacável ditadura de Fulgencio Batista inviabilizava qualquer ação oposicionista que não recorresse à luta armada. Daí a opção de Fidel e seus seguidores pela guerra de guerrilha, que já fora empregada com êxito por Mao Tse-tung sob o nome de “guerra revolucionária”.

Resposta: C

6. (FATEC) – No primeiro dia do ano de 1959, os guerrilheiros comandados por Fidel Castro assumiram o poder em Cuba.

Sobre a Revolução Cubana, afirma-se que

- I – realizou a reforma agrária e a expropriação de empresas norte-americanas.
- II – conseguiu realizar algumas reformas sociais, mas perdeu o apoio da União Soviética a partir de 1964.
- III – realizou reformas sociais importantes (agrária, educacional e da saúde), mas atualmente enfrenta problemas devido ao fim da URSS.

Assinale a alternativa correta

- a) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- d) Todas as afirmações são verdadeiras.
- e) Nenhuma afirmação é verdadeira.

Resolução

A afirmação II é falsa porque as relações entre Cuba e a URSS estreitaram-se a partir de 1961, para contrabalançar os efeitos do embargo econômico norte-americano. Aliás, foi a ajuda econômica soviética que proporcionou, ao regime de Fidel Castro, os recursos necessários para progredir nos campos educacional e sobretudo da saúde.

Resposta: B

Módulo 52 – Crise do Populismo e Militarismo na América Latina

7. (FUVEST) – Existem semelhanças entre as ditaduras militares brasileira (1964-85), uruguaia (1973-85), chilena (1973-90) e argentina (1976-83).

Todas elas

- a) receberam amplo apoio internacional, tanto dos Estados Unidos como da Europa Ocidental.
- b) combateram um inimigo comum – os grupos esquerdistas – recorrendo a métodos violentos.
- c) tiveram ampla sustentação social interna, especialmente dos partidos políticos organizados.
- d) apoiaram-se em ideias populistas para justificar a manutenção da ordem.
- e) defenderam programas econômicos nacionalistas, promovendo o desenvolvimento industrial de seus países.

Resolução

Os regimes autoritários citados (aos quais poderíamos acrescentar a ditadura do general Barrientos, instaurada na Bolívia em 1964) foram implantados no Cone Sul depois de derrubar governos populistas de esquerda. Alinhando-se com os Estados Unidos na política de “segurança do Hemisfério”, dentro de uma perspectiva conservadora, praticaram uma intensa repressão contra grupos de esquerda — recorrendo inclusive à colaboração entre seus respectivos órgãos de segurança, no contexto da chamada “Operação Condor”.

Resposta: B

8. (MACKENZIE) – Em 1970, Salvador Allende foi eleito presidente do Chile, contando com o apoio da UP (Unidade Popular), tendo por objetivo alcançar “uma via chilena para o socialismo”. Tal objetivo não foi alcançado, entre outros motivos, devido

- à imposição, por parte do governo Allende, de mudanças que desagradaram as camadas populares do país, pois desrespeitavam a Constituição e a ordem democrática.
- à ideia de que a construção de um país socialista custaria a perda de liberdades individuais e da própria democracia, já que todas as decisões seriam tomadas pelo Estado.
- à oposição dos grandes empresários, que não desejavam o socialismo para o Chile, e ao interesse dos Estados Unidos em impedir que o governo Allende levasse adiante o projeto de estatização da produção de cobre.
- às manifestações das camadas populares que, afetadas pela crise na produção de alimentos, se aliaram às classes dominantes na oposição ao governo Allende.
- ao apoio que os Estados Unidos, descontentes com o descumprimento de acordos comerciais por parte do governo chileno, deram ao golpe militar que depôs o presidente Allende.

Resolução

A queda de Allende, em 1973, foi um reflexo da crise do populismo esquerdista na América Latina. A implantação do socialismo em Cuba, a partir de 1959, acirrou a oposição conservadora latino-americana, respaldada pelo capitalismo dos Estados Unidos, contra qualquer projeto que pudesse se assemelhar ao modelo castrista.

Resposta: C

Módulo 53 – Governos de Jânio Quadros e de João Goulart

9. (MACKENZIE) – Em 1961, num gesto inusitado para a vida político-diplomática brasileira, o presidente Jânio Quadros condecorou com a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul o ministro cubano e líder revolucionário Ernesto “Che” Guevara. Esse gesto do presidente deve ser interpretado como

- uma tentativa, de cunho demagógico, de apresentar a política externa brasileira como “independente”, ou seja, livre do alinhamento forçado com um dos dois blocos de poder da Guerra Fria.

- um recurso para forçar os Estados Unidos, por meio da diplomacia brasileira, a reconhecer a legitimidade da Revolução Cubana e abandonar seus propósitos de invadir a ilha caribenha.
- uma medida para estreitar as relações diplomáticas entre os dois países a fim de propiciar um maior intercâmbio cultural e científico, visto que Cuba, após a Revolução, havia desenvolvido notavelmente áreas como saúde pública e educação.
- uma atitude do Executivo federal para fortalecer sua ligação com os partidos políticos de esquerda, que haviam constituído a base partidária da vitória na eleição presidencial do ano anterior.
- uma manifestação da simpatia que Jânio Quadros sempre tivera pelo comunismo revolucionário na América Latina e que, como presidente, podia transformar em orientação de sua política externa.

Resolução

A “política externa independente” posta em prática por Jânio Quadros significava o não alinhamento do Brasil com os Estados Unidos. Daí o apoio de Jânio a Fidel Castro e sua aproximação com os países socialistas. A condecoração a “Che” Guevara, porém, foi um erro de Jânio, pois levou os setores conservadores brasileiros a deixarem de apoiá-lo, por considerá-lo pró-comunista.

Resposta: A

10. (FATEC) – “A posse de João Goulart na Presidência significava a volta do esquema populista, em um contexto de mobilizações e pressões sociais muito maiores do que no período Vargas. Os ideólogos do governo e os dirigentes sindicais trataram de fortalecer o esquema. (...) O Estado seria o eixo articulador dessa aliança, cuja ideologia básica era o nacionalismo e as reformas sociopolíticas denominadas ‘reformas de base’.”

(FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp/FDE, 1996, p. 447.)

As “reformas de base” a que o texto se refere tinham como objetivo, entre outros,

- garantir o acesso de trabalhadores do campo à propriedade, atendendo a parte das reivindicações de sindicatos rurais.
- realizar uma ampla reforma tributária, elevando as taxas de juros dos bancos privados nacionais e internacionais.
- vender aos trustes e cartéis internacionais algumas empresas nacionais, como forma de obter receita para o Estado Brasileiro.
- conceder aos fazendeiros títulos de propriedade de terras que estavam ocupadas por posseiros havia muito tempo.
- mudar a legislação eleitoral, com o objetivo de restringir a candidatura dos analfabetos aos cargos do Poder Executivo.

Resolução

Entre as “reformas de base” propostas pelo governo Goulart, destacava-se a reforma agrária reivindicada pelas organizações de trabalhadores rurais, cuja ponta de lança eram as Ligas Camponesas lideradas por Francisco Julião. Complementarmente, a reforma bancária deveria proporcionar créditos à população de baixa renda – o que incluiria o campesinato.

Resposta: A

Módulo 54 – Golpe Militar de 64 e Governo de Castello Branco

11. (UNAMA) – O Ato Institucional n.º 1 tinha o objetivo de reforçar o Poder Executivo e reduzir o campo de ação do Congresso. Assinale a alternativa que corresponde a esta afirmação.

- Os projetos de lei do Executivo que não fossem apreciados pelo Congresso no prazo máximo de 30 dias seriam aprovados por decurso de prazo.
- Foi criada a pena de banimento, aplicável a qualquer brasileiro que fosse considerado “perigoso ou nocivo à segurança nacional”.
- Foi estabelecida a pena de morte para crimes cometidos em situação de “guerra externa ou guerra revolucionária subversiva ou psicológica adversa”.
- Foi criada a figura do “senador biônico”, resultante da eleição indireta de 1/3 dos senadores por um colégio eleitoral especial.
- A instituição da “eleição vinculada” obrigava o eleitor a votar em candidatos de um mesmo partido para os diversos cargos em disputa.

Resolução

O Ato Institucional n.º 1 enfraqueceu o Poder Legislativo e fortaleceu o Executivo, pois a criação do “decurso de prazo” retirava, do Congresso Nacional, o poder de obstruir, por tempo indefinido, os projetos de lei enviados pelo Executivo.

Resposta: A

12. (MACKENZIE) – Considere as características abaixo, relativas ao regime que se iniciou no Brasil com o golpe de Estado ocorrido em 31 de março de 1964.

- Ruptura da normalidade institucional, com a intervenção direta dos militares no funcionamento do Executivo, Legislativo e Judiciário e a consequente eliminação do Estado de direito.
- Imposição de fortes restrições à participação do conjunto da população no processo político.
- Opção por uma forma capitalista de desenvolvimento, com eliminação das manifestações que pudessem ser identificadas com o socialismo e aceitação do papel hegemônico dos Estados Unidos.

Assinale a alternativa correta.

- Apenas as proposições I e II são verdadeiras.
- Apenas as proposições I e III são verdadeiras.
- Apenas as proposições II e III são verdadeiras.
- Todas as proposições são verdadeiras.
- Nenhuma proposição é verdadeira.

Resolução

A questão aborda as características políticas do Golpe de 64, levado a cabo pelos militares com o intuito de desarticular os movimentos populares reformistas apoiados pelo governo Goulart, no contexto da Guerra Fria.

Resposta: D

Módulo 55 – Governo Costa e Silva e Junta Militar

13. (MACKENZIE) – “O movimento estudantil funcionou, assim, como principal porta-voz dos descontentamentos da sociedade frente ao regime militar. Em 28 de março de 1968, foi morto, no Rio, o estudante secundarista Edson Luís Lima Souto, vítima de disparos efetuados por policiais que reprimiam uma manifestação pacífica em defesa do restaurante universitário ‘Calabouço’, em vias de ser fechado.”

(Brasil Nunca Mais – *Um Relato para a História*.)

Os acontecimentos descritos provocaram um célebre protesto contra a morte de Edson Luís, contra a política econômica vigente e contra as medidas restritivas à liberdade de manifestação. Identifique-o nas alternativas abaixo.

- Marcha da Família com Deus pela Liberdade, em São Paulo.
- Passeata dos Cem Mil, no Rio de Janeiro.
- Uma série de greves no ABC Paulista, lideradas pelo novo sindicalismo.
- A campanha das “Diretas Já”, em várias capitais brasileiras.
- O Comício da Central do Brasil, no Rio de Janeiro.

Resolução

A Passeata dos Cem Mil no Rio de Janeiro, as greves dos metalúrgicos de Osasco/SP e de Contagem/MG, as primeiras ações da oposição armada e o discurso do deputado Márcio Moreira Alves foram os pontos altos das manifestações contra o regime militar no ano de 1968, as quais tiveram como desfecho a edição do AI-5.

Resposta: B

14. (FGV) – “A vigência do Ato-5, os limites impostos à instituição parlamentar, a repressão política, a censura prévia e a ação privilegiada do Executivo evidenciam a predominância, em relação ao Estado, da ‘sociedade política’, da função coercitiva que potencializa toda uma rede de mecanismos de sujeição acionados em lugares estratégicos do corpo social, da fábrica ao aparelho escolar. Em nome do desenvolvimento e dos ideais do Ocidente promove-se a criminalização da atividade política.”

(Heloísa B. de Hollanda e Marcos A. Gonçalves, *Cultura e participação nos anos 60*, p. 93.)

O texto descreve

- o processo de abertura política do regime militar.
- o fortalecimento do coronelismo após o Golpe de 1964.
- a implementação da censura durante o regime populista.
- o endurecimento do regime militar a partir de 1968.
- a adoção do sistema parlamentarista entre 1961 e 1963.

Resolução

O Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, editado pelo governo Costa e Silva, serviu de base legal para o endurecimento do regime militar, notadamente durante a Junta Militar e o governo Médici.

Resposta: D

Módulo 56 – Governo Médici

15. (ENEM) – Os textos a seguir foram extraídos de duas crônicas publicadas no ano em que a seleção brasileira conquistou o tricampeonato mundial de futebol.

“O general Médici falou em ‘consistência moral’. Sem isso, talvez a vitória nos escapasse, pois a disciplina consciente, livremente aceita, é vital na preparação espartana para o rude teste do campeonato. Os brasileiros portaram-se não apenas como técnicos ou profissionais, mas como brasileiros, como cidadãos deste grande país, cômicos do papel de representantes de seu povo. Foi a própria afirmação do valor do homem brasileiro, como salientou bem o presidente da República. Que o chefe do governo aproveite essa pausa, esse minuto de euforia e de efusão patriótica, para meditar sobre a situação do País (...) A realidade do Brasil é a explosão patriótica do povo ante a vitória na Copa.”

(Danton Jobim. *Última Hora*, 23/6/1970, com adaptações.)

“O que explodiu mesmo foi a alma, foi a paixão do povo, uma explosão incomparável de alegria, de entusiasmo, de orgulho (...) Debruçado em minha varanda de Ipanema, [um velho amigo] perguntava: – ‘Será que algum terrorista se aproveitou do delírio coletivo para adiantar um plano seu qualquer, agindo com frieza e precisão? Será que, do outro lado, algum carrasco policial teve ânimo para voltar a torturar sua vítima logo que o alemão apitou o fim do jogo?’”

(Rubem Braga. *Última Hora*, 26/6/1970, com adaptações.)

Avale as seguintes afirmações a respeito dos dois textos e do período histórico em que foram escritos.

I – Para os dois autores, a conquista do tricampeonato mundial de futebol provocou uma explosão de alegria popular.

II – Os dois textos salientam o momento político que o País atravessava quando conquistou o tricampeonato.

III – À época da conquista do tricampeonato mundial de futebol, o Brasil vivia sob o regime militar, que, embora autoritário, não chegou a fazer uso de métodos violentos contra seus opositores.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as proposições I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as proposições I e III são verdadeiras.
- c) Apenas as proposições II e III são verdadeiras.
- d) Todas as proposições são verdadeiras.
- e) Nenhuma proposição é verdadeira.

Resolução

A proposição III é falsa porque o governo Médici – durante o qual o Brasil conquistou o tricampeonato de futebol – foi o mais repressivo e violento de todo o regime militar que dirigiu o Brasil entre 1964 e 1985.

Resposta: A

16. (UNAMA) – Ao lado da repressão aos grupos armados como a VPR, o MR-8 e outros, o governo Médici usou intensamente a arma da propaganda. Os lemas “Brasil grande” e “Ninguém segura este País” celebravam o “Milagre Brasileiro”. Conduzido pelo

ministro Delfim Neto, o plano econômico do governo indexava salários, concedia créditos e isenções de tributos a exportadores e distribuía incentivos fiscais.

Assinale a alternativa correta a respeito do “Milagre Brasileiro”.

a) Essa denominação deve-se à aplicação ampla de medidas econômicas liberais, com generosa abertura ao capital estrangeiro e geradoras de grande crescimento econômico.

b) Apesar da amplitude das medidas econômicas liberais adotadas, como a abertura ao capital estrangeiro, os incentivos fiscais e a concessão governamental de créditos, o período do “Milagre” foi politicamente repressivo.

c) O “Milagre Brasileiro” produziu uma falsa prosperidade econômica e um crescimento do PIB que só existia na propaganda do governo, enquanto cresciam a fome e o desemprego.

d) Apesar de não ter sido levado em consideração pela sisudez dos governos militares, o FMI aprovou o “Milagre” porque este se subordinava à “mão invisível do mercado”.

e) O FMI não aprovava integralmente o “Milagre”, tendo chegado a criticá-lo em vários aspectos, como o de facilitar a convivência com a inflação do momento, mas gerando riscos maiores para o futuro.

Resolução

Alternativa escolhida por eliminação, pois está impregnada de forte conteúdo ideológico, o que a torna exagerada.

Resposta: C

Módulo 57 – Governos de Geisel e de Figueiredo

17. (UNIFESP) – Nos últimos anos do regime militar (1964-85), a gradual abertura política implicou iniciativas tanto do governo como de movimentos políticos e sociais. Um dos marcos dessa abertura foi

a) a reforma partidária, que suprimiu os partidos políticos então existentes e implantou um regime bipartidário.

b) o “Milagre Econômico”, que permitiu um crescimento acentuado da economia brasileira mas aumentou a dívida externa.

c) a campanha pelo *impeachment* de Fernando Collor, que fora acusado de diversos atos ilícitos no exercício da Presidência.

d) o estabelecimento de novas regras eleitorais, que determinaram eleições diretas imediatas para presidente da República.

e) a Lei da Anistia, que permitiu a volta de exilados políticos e isentou militares que houvessem participado da repressão política.

Resolução

A Lei da Anistia, de 1979, foi um marco importante no processo de abertura que levaria à redemocratização do País. Seus benefícios se estendiam a todos os que houvessem cometido “crimes políticos ou conexos com estes” (o que pressupunha os atos praticados pelos agentes da repressão), exceto os “condenados por crimes de sangue” (apenas 36 pessoas, que viriam a ser libertadas nos meses subsequentes).

Resposta: E

18. (MACKENZIE) – Em março de 1984, o deputado Dante de Oliveira apresentou uma emenda constitucional propondo eleições diretas para presidente da República. Começava a campanha das “Diretas Já”, sobre a qual podemos afirmar que

- a) recebeu o apoio incondicional dos meios de comunicação, sobretudo da Rede Globo.
- b) o governo militar assistiu impassível à campanha, sem opor nenhuma resistência, inclusive em Brasília.
- c) a emenda foi derrotada, mas a mobilização pelas “Diretas Já” impediu o retrocesso político e favoreceu a vitória da oposição no Colégio Eleitoral de 1985.
- d) a campanha não conseguiu mobilizar a população e caiu em descrédito, o que facilitou a manutenção do governo militar.
- e) o modelo econômico pós-64 estava no apogeu e estimulava o consumo por meio do crescimento da massa salarial, o que levou a população a se desinteressar pela campanha.

Resolução

A campanha das “Diretas Já” inseriu-se no contexto do processo de abertura política, iniciado no governo do general Geisel e continuado pelo presidente Figueiredo. É portanto questionável considerar que, sem ela, teria necessariamente havido um “retrocesso político”.

Resposta: C

Módulo 58 – Os Governos da Nova República

19. (MACKENZIE) – Na eleição presidencial direta de 1989 – a primeira realizada depois de 29 anos – elegeu-se o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. Seu mandato foi bastante agitado e encerrado antecipadamente por uma grave crise política, em 1992.

A respeito do governo Collor, assinale a afirmação **incorreta**.

- a) O presidente pôs em prática, logo no início do mandato, o plano econômico *Brasil Novo*, de forte impacto na economia e que alcançou rápida e duradoura estabilidade financeira.
- b) O presidente imprimiu um “estilo jovem e arrojado” a suas ações políticas, de forte efeito propagandístico e próprio de sua concepção demagógica de poder.
- c) Sua vitória eleitoral foi, em grande parte, fruto de uma campanha feita em nome do combate à corrupção, o que não impediu o surgimento de denúncias sobre práticas ilícitas do governo.
- d) Em agosto de 1992, encerrados os trabalhos da CPI formada para apurar as denúncias, concluiu-se pela culpabilidade do presidente e iniciou-se o processo de cassação de seu mandato.
- e) Apesar do fracasso dos planos econômicos e da curta duração de seu mandato, Collor adotou medidas liberalizantes para diminuir a participação do Estado na vida econômica.

Resolução

Collor e sua ministra da Fazenda, Zélia Cardoso de Mello, implantaram o “Plano Collor”, que conseguiu conter a inflação apenas temporariamente e provocou uma grave desaceleração na economia da época.

Resposta: A

20. (MACKENZIE) – Em junho de 1994, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, anunciou um amplo programa de estabilização da economia. Assinale a alternativa que aborda corretamente o “Plano Real”, posto em prática naquela ocasião.

- a) O confisco, por 18 meses, de recursos depositados em contas bancárias e em cadernetas de poupança, bem como o congelamento de preços e salários.
- b) A reforma monetária, com equiparação da moeda nacional ao dólar, a elevação da taxa de juros, a redução do *deficit* público e a privatização de estatais.
- c) A suspensão do pagamento da dívida externa, a contenção dos gastos públicos e limitações aos reajustes de preços e salários, gerando inflação zero.
- d) O controle da inflação por meio do congelamento de preços, a reforma monetária com aumento real de salários e a abertura do mercado interno a investidores estrangeiros.
- e) A exclusão econômica e social da maior parte da população, a concentração de renda e a redefinição dos gastos públicos, com priorização das áreas de segurança e de transportes.

Resolução

A alternativa está correta em sua essência. Não obstante, o Plano Real começou na realidade em março de 1994, com a proibição de reajustes salariais e a criação de uma unidade monetária variável diariamente denominada URV (Unidade Referencial de Valor), que acompanhou a alta dos preços até a implantação, em 1.º de julho, de uma moeda estabilizada – o real.

Resposta: B

Módulo 59 – Produção Cultural dos anos 50 a 90

21. (MACKENZIE) – Durante a Guerra Fria, a Guerra do Vietnã pode ser apontada como um momento crítico. O envio de cerca de 1,6 milhões de soldados norte-americanos para submeter o país asiático ao domínio capitalista levou a juventude do Mundo Ocidental, na década de 1960, a contestar os valores tradicionais. No campo cultural, essa contestação foi traduzida

- a) pelo movimento futurista, que rompia com a concepção tradicional de arte.
- b) pela arte primitiva e libertária, realizada por jovens ligados ao movimento estudantil.
- c) pela contracultura do protesto, ligada a valores e comportamentos alternativos.
- d) pela música de influência africana e latina, cuja forma mais representativa foi o *jazz*.
- e) pelo rock progressivo, que estimulava a indústria de consumo.

Resolução

A contestação da juventude norte-americana em relação à Guerra do Vietnã inseriu-se na chamada “contracultura” da época, cuja vertente mais conhecida foi o movimento hippie.

Resposta: C

22. O final da década de 1960 conheceria uma nova estética musical, verdadeiro sincretismo, dando uma nova dimensão aos textos e versos de Oswald de Andrade e dos concretistas Haroldo e Augusto de Campos e Décio Pignatari; tudo dentro da concepção plástica de Hélio Oiticica. A esse sincretismo musical, muito bem representado por Torquato Neto, Tom Zé, Caetano Veloso, Gilberto Gil e o maestro Rogério Duprat, deu-se o nome de

a) Jovem Guarda. b) Bossa Nova. c) Tropicalismo.
d) Lundu. e) Rock popular.

Resolução

O texto faz referência ao Tropicalismo que, identificando-se com a revolução comportamental e a contracultura do período, foi criticado tanto pela esquerda como pela ditadura militar: pela primeira, como alienado; pela segunda, como subversivo.

Resposta: C

Módulo 60 – As transformações da condição feminina depois da Segunda Guerra Mundial e Questões Políticas da Atualidade: A Pax Americana

23. Nos dias atuais, a condição feminina ainda é extraordinariamente heterogênea quando se comparam as diferentes sociedades, variando da completa independência à total submissão em relação ao homem. Tais contrastes se tornam particularmente chocantes quando se observa a sobrevivência de práticas arcaicas dentro de sociedades progressistas.

Pode-se apontar, como exemplo desse fato,

- a) o retrocesso imposto pelo governo do Taleban às liberdades das mulheres afegãs.
- b) a infecção, pelo vírus da Aids, de grandes contingentes de mulheres africanas.
- c) a proliferação da prostituição nas sociedades do Primeiro Mundo.

EXERCÍCIOS-TAREFA

Módulo 49 – Governos de Dutra e de Vargas

1. Quais os partidos políticos que dominaram a vida parlamentar brasileira durante o período democrático de 1946 a 1964:

- a) PTB, UDN e PCB.
- b) PL, UDN e PSD.
- c) PDS, MDB e PCB.
- d) PSB, UDN e PTB.
- e) PSD, UDN e PTB.

2. (**MACKENZIE**) – “De luto a nação”, esta era o título que anunciava o suicídio do presidente Getúlio Vargas em 24 de agosto de 1954.

Sobre os fatores que contribuíram para este desfecho, podemos dizer que

- a) Vargas, ferrenho defensor do nacionalismo econômico, enfrentava séria oposição de grupos nacionalistas e estatizantes.

d) a prática da mutilação feminina entre imigrantes africanos na Europa.

e) a restrição imposta ao número de filhos pelo governo chinês.

Resolução

A mutilação sexual das jovens púberes, embora ilegal nos países europeus, continua a ser uma tradição praticada por imigrantes procedentes de certos países da África Equatorial.

Resposta: D

24. (**UFABC**) – Desde fins do século XIX, a luta das mulheres pela igualdade de direitos vem se desenvolvendo no Brasil. Mas foi a partir de 1970 que o movimento pela igualdade de direitos se intensificou no País. Como resultado dessa luta das mulheres, a Constituição de 1988 consagrou o princípio de que “homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações”. Considerando a realidade atual brasileira, pode-se concluir que o princípio consagrado na Constituição está sendo violado na medida em que

a) o homem conta com a política de auxílio da seguridade social e a mulher apenas com o atendimento nos hospitais públicos.

b) a mulher branca, no mundo do trabalho, recebe em média 30% a menos do que o homem branco; a mulher negra, ainda menos do que a mulher branca.

c) o projeto de emancipação econômica, política e sexual feminina encontra resistência dos parlamentares na Câmara dos Deputados.

d) o programa de empréstimos com baixas taxas de juros para as mulheres criarem suas empresas foi rejeitado pelo Congresso Nacional.

e) a mulher branca e a mulher negra ocupam 40% menos dos cargos do Poder Legislativo e no Judiciário do que o homem.

Resolução

A estrutura machista e patriarcal da sociedade brasileira, herdada do Período Colonial, tem criado fortes obstáculos à concretização da igualdade de direitos das mulheres em relação aos homens – situação agravada pela permanência de condicões racistas derivados das antigas práticas escravistas.

Resposta: B

b) o apoio de Vargas ao governo norte-americano, enviando tropas à Guerra da Coreia, contrariava a esquerda, que passou a pressioná-lo.

c) o salário mínimo e a manutenção de João Goulart na Pasta do Trabalho irritavam os setores sindicais, que faziam sérias críticas ao governo.

d) a política nacionalista de Vargas sofria forte oposição da UDN e de setores das Forças Armadas, culminando no isolamento do presidente após o atentado sofrido por Carlos Lacerda.

e) o Partido Comunista dava sólido apoio a Vargas, fato que despertava a preocupação de empresários e militares.

3. “...a potencialização de nossas riquezas através da Petrobras e, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente.”

Ele faz parte

- a) do manifesto comunista de 1950.
- b) do lançamento da campanha “O Petróleo é Nosso”.
- c) do manifesto nacionalista do Clube Militar.
- d) da carta-testamento de Getúlio Vargas.
- e) do programa de fundação do Ministério das Minas e Energia.

4. “Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Vos dei a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte (...).”

O trecho anterior está relacionado aos acontecimentos de 24 de agosto de 1954, que culminaram

- a) na morte do recém-eleito presidente Tancredo Neves, em função de graves problemas de saúde.
- b) no fim do período populista, com a queda do presidente João Goulart.
- c) no afastamento do presidente Costa e Silva, devido a problemas de saúde e ao impedimento do vice-presidente, civil, Pedro Aleixo.
- d) na renúncia do presidente Jânio Quadros, gerada pela oposição da UDN à política externa independente.
- e) no suicídio do presidente Getúlio Vargas, pressionado por setores conservadores e grupos internacionais.

5. “Bota o retrato do velho outra vez

Bota no mesmo lugar

O sorriso do velhinho

Faz a gente se animar, oi

Eu já botei o meu

E tu não vais botar?

Já enfeitei o meu e tu não vais enfeitar?

O sorriso do velhinho

Faz a gente trabalhar.”

(*Retrato do Velho*, de Marino Pinto e Haroldo Lobo)

Esse samba, muito popular na época, foi utilizado como instrumento de propaganda pelo movimento político que visava o retorno de seu líder. Identifique esse movimento e seu líder.

- a) Jacobinismo e Floriano Peixoto.
- b) Monarquismo e D. Pedro I.
- c) Janismo e Jânio Quadros.
- d) Queremismo e Getúlio Vargas.
- e) Tenentismo e Luís Carlos Prestes.

6. “O Presidente Getúlio Vargas suicidou-se com um tiro no coração às 8h35min, quando se encontrava em seus aposentos no 3º andar do Palácio do Catete. (...) O Presidente Getúlio Vargas ainda agonizava, ao ser solicitada, com máxima urgência, uma ambulância. Quando, porém, esta chegava ao palácio, o Sr. Getúlio já havia expirado.”

(*Folha da Manhã*, 25/08/54)

Os fatos descritos no texto acima foram provocados pela violenta crise de 1954, cujas características foram:

- a) O presidente Vargas, que já era pressionado pelo capital estrangeiro e setores conservadores, viu-se envolvido no atentado da Rua Toneleros, cujo o mandante era o chefe de sua guarda pessoal.

- b) Vargas sofria séria oposição dos sindicatos e setores nacionalistas, insatisfeitos com seu governo.
- c) O jornal *Última Hora* fazia sistematicamente campanha contra o presidente, que era acusado de favorecer o jornal *Tribuna da Imprensa*.
- d) O Exército manteve-se ao lado do presidente em toda a crise, abstendo-se de pressões.
- e) A UDN, partido do presidente, combatia o liberalismo do PTB, principal partido de oposição.

7. (FTESM) – Na formação social brasileira, nas décadas de 1940 e 1950, assistiu-se a várias transformações, **exceto**:

- a) Ampliação da participação da mulher no mercado de trabalho, o que estimulou, nos setores de classe média, um aumento na aquisição de eletrodomésticos.
- b) Aumento da concentração populacional nos centros urbanos, gerado, entre outros fatores, pelo crescimento industrial, o que obrigou o poder de Estado a elaborar estratégias para o combate aos problemas aí correntes.
- c) Crescimento do movimento estudantil, que, principalmente a partir da década de 1950, com a UNE, se constituiu em um dos principais interlocutores do Estado.
- d) Crescimento do número de pequenas e médias propriedades, resultante, entre outros aspectos, da maior racionalização da produção agrícola e de medidas, ainda que tímidas, no sentido da efetivação de uma reforma agrária.
- e) Fortalecimento e maior projeção política de grupos e setores sociais defensores do nacionalismo, que tiveram grande importância na sustentação das medidas econômicas implementadas pelo governo federal.

Módulo 50 – De Café Filho a Juscelino Kubitschek

I. “A orientação fundamental do governo resume-se no propósito de fortalecer a economia nacional. Esta diretriz condiciona a posição do Brasil no panorama internacional, que se tem pautado em intuítos pacíficos e amistosos em relação aos outros países. Sem sacrifícios desses intuítos, temos procurado libertar o País de influências incompatíveis com seus interesses, único modo de progredir realmente, porque, enquanto dependentes, estaremos sempre sujeitos a retrocessos.”

(Getúlio Vargas, *Mensagem ao Congresso Nacional*, 1954)

II. “Ainda no que toca à política geral, outra medida a que o governo atribui grande importância refere-se à atração dos empresários estrangeiros que, com sua técnica e seu capital, poderão prestar valiosa ajuda na construção do nosso parque industrial. (...) Fato de grande importância ocorrido em 1956 foi o renascimento do interesse dos capitalistas estrangeiros pelo desenvolvimento industrial do País. Esse renascimento deve-se principalmente ao clima de confiança que o novo governo conseguiu estabelecer no exterior.”

(Juscelino Kubitschek, *Mensagem ao Congresso Nacional*, 1957)

1. **(FUVEST)** – Essas duas mensagens ao Congresso Nacional revelam que os presidentes Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek não tinham o mesmo ponto de vista sobre a questão da participação do capital estrangeiro no processo de desenvolvimento econômico do Brasil.

Como as diferentes visões sobre este tema são apresentadas nessas mensagens?

2. **(MACKENZIE)** – O governo Juscelino Kubitschek foi responsável

- a) pela eliminação das disparidades regionais.
- b) pela queda da inflação e da dívida externa.
- c) por uma política nacionalista e de rejeição ao capital estrangeiro.
- d) pela entrada maciça de capitais estrangeiros e a internacionalização de nossa economia.
- e) por práticas antidemocráticas como a violenta repressão às rebeliões de Jacareacanga e Aragarças.

3. A UDN inventou uma argumentação jurídica acusando os candidatos vitoriosos à Presidência e à Vice-Presidência de receberem apoio do comunismo internacional e de não terem alcançado a maioria dos votos. O ministro da Guerra, general Lott, suspeitando de um golpe, ordenou a ocupação dos prédios públicos, estações de rádio e principais jornais do Rio de Janeiro, assegurando a posse aos eleitos.

Este episódio está ligado à eleição de

- a) Jânio Quadros e João Goulart.
- b) Juscelino Kubitschek e João Goulart.
- c) Getúlio Vargas e João Goulart.
- d) Eurico Gaspar Dutra e Nereu Ramos.
- e) Carlos Lacerda e Café Filho.

4. A ideologia desenvolvimentista subordinava o capital nacional ao estrangeiro. O projeto de modernização do País promovia a importação de indústrias e tecnologias, sobretudo no setor de base e bens de consumo duráveis, como automóveis. O pacto populista permitia restritas concessões aos trabalhadores e farta mão de obra nos centros urbanos. As disparidades regionais cresciam, bem como o endividamento externo.

Tais características identificam o governo de

- a) José Sarney.
- b) o segundo de Vargas.
- c) Washington Luís.
- d) Juscelino K. de Oliveira.
- e) Campos Sales.

5. Foram características do Governo Juscelino Kubitschek (1956-1961):

- a) Plano de Metas, apoio da UDN, oposição frontal dos comunistas e abertura ao capital estrangeiro.
- b) Plano de Metas, desenvolvimento industrial, apoio da aliança PSD-PTB e oposição da UDN.
- c) Plano de Metas, apoio das alianças PSD-PTB, restrição à presença do capital estrangeiro e apoio dos comunistas.
- d) Plano de Metas, instabilidade política, marcante presença do Estado na economia e oposição da aliança PTB-PSD.
- e) Plano de Metas, apoio dos comunistas, instabilidade política e restrição à presença do Estado na economia.

6. **(UFS)** – No Governo de Juscelino Kubitschek, a base do seu programa administrativo era constituído do trinômio

- a) saúde, educação e habitação.
- b) estradas, energia e transportes.
- c) indústria, exportação e importação.
- d) agricultura, pecuária e reforma agrária.
- e) comércio, sistema viário e poupança.

7. Cinquenta anos de progresso em cinco anos de governo foi o mote do período de JK, caracterizado por

- a) conseguir eleger seu sucessor, graças à estabilidade econômica gerada pelo Plano de Metas.
- b) reprimir as oposições, anulando os direitos democráticos e a liberdade de imprensa.
- c) reduzir a produção de bens de consumo duráveis, voltando-se totalmente para a indústria de base.
- d) acelerar o desenvolvimento industrial, internacionalizar nossa economia, gerando, contudo, endividamento e inflação.
- e) acentuar o caráter nacionalista de nossa economia, conforme o modelo varguista.

8. **(UNIP)** – O projeto nacional desenvolvimentista implicou a substituição das importações e foi implementado, principalmente, no governo do presidente

- a) Juscelino Kubitschek.
- b) Jânio Quadros.
- c) General Emílio Médici.
- d) Marechal Costa e Silva.
- e) General Eurico Dutra.

9. **(UFS)** – “... milhares de mineiros e nordestinos deslocaram-se para o planalto central, atraídos pelo trabalho de construção da nova capital ...”

O processo migratório a que o texto se refere gerou o tipo social conhecido como

- a) “jagunço”.
- b) “caicara”.
- c) “candango”.
- d) “capixaba”.
- e) “potiguar”.

Módulo 51 – Revolução Cubana

1. **(MACKENZIE)** – O texto abaixo refere-se a um país americano onde constantes racionamentos de alimento, de combustível e de energia elétrica têm causado dificuldades à população, sobretudo após as mudanças ocorridas no Leste Europeu.

“Até pouco tempo atrás, os protestos ... se limitavam às piadas políticas. Uma delas, por exemplo, perguntava o que há em comum entre um foguete soviético e a escassez de ovos. Resposta: a contagem regressiva – 5, 4, 3, 2, 1, 0” (Rev. *Veja*, ago/91)

O país em questão é:

- a) Brasil.
- b) Argentina.
- c) Cuba.
- d) Canadá.
- e) México.

2. A política externa dos Estados Unidos com relação à América Latina, na segunda metade do século XX, se pautou

- a) pelo modelo criado pela Política de Boa Vizinhança (PBV), em particular nos momentos de rejeição às intervenções armadas.
- b) por tratados de comércio nos quais os participantes recebem tratamento simétrico em nome dos princípios do pan-americanismo.

- c) pelo papel decisivo dos EUA nas diretrizes da Organização dos Estados Americanos (OEA), em especial no tocante a Cuba.
- d) pela defesa constante da democracia no continente, inclusive no período das ditaduras militares no Cone Sul.
- e) pela escolha da América Latina como principal alvo político e mercado de investimentos, escalonada depois da Europa e Ásia.

3. Na América Latina, no século XX, aconteceram duas grandes revoluções: a Mexicana de 1910 e a Cubana de 1959. Em ambas, os

- a) camponeses sem terra lideraram sozinhos os movimentos.
- b) EUA enviaram tropas que lutaram e quase derrotaram os rebeldes.
- c) grupos socialistas iniciaram a luta armada, tornando hegemônicas suas ideias.
- d) revolucionários derrubaram governos autoritários e alcançaram a vitória.
- e) programas revolucionários foram cópias de movimentos europeus.

4. A implantação do socialismo em Cuba abalou a influência dos EUA na América Central. Enquanto o regime de Fidel Castro exibe muitos êxitos no campo social, constata-se, porém, uma crise no campo econômico. Considerando o recente contexto internacional, essa crise tornou-se ainda mais grave devido

- a) ao fim do socialismo na ex-União Soviética e à manutenção do bloqueio econômico imposto pelos Estados Unidos da América.
- b) à queda do Muro de Berlim e à abertura da economia cubana ao processo de globalização.
- c) ao bloqueio econômico imposto pela Organização dos Estados Americanos e à expulsão de Cuba da ALCA e do Nafta.
- d) à abertura da economia cubana ao capital especulativo e ao fim do socialismo real e desmembramento da União Soviética.
- e) ao fim da política de subsídios soviéticos e ao bloqueio econômico imposto pelos países latino-americanos a Cuba, inclusive o Brasil.

5. O regime socialista de Cuba, desde a sua implantação, representou na América um exemplo de alternativa ao capitalismo, gerando reações imediatas de oposição por parte dos Estados Unidos. Identifique e analise dois exemplos dessas reações norte-americanas contra Cuba, na década de 1960.

6. A Emenda Platt, definida pelo Congresso norte-americano em 1901, estabelecia

- a) a não interferência dos Estados Unidos nos assuntos internos das Repúblicas do Caribe.
- b) a incorporação de Cuba como um dos componentes da federação norte-americana.
- c) o direito de intervenção político-militar norte-americana em Cuba.
- d) o fim da escravidão e a adoção do princípio dos direitos humanos em Cuba.
- e) a independência de Cuba e a renúncia da Espanha ao controle de sua ex-colônia.

7. O caminho para a revolução pela longa guerra de guerrilha foi descoberto um tanto tardiamente pelos revolucionários sociais do século XX (...). A própria palavra “guerrilha” não fazia parte do vocabulário marxista até depois da Revolução Cubana de 1959.

(HOBSBAWM, Eric J. *Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.)

A guerrilha foi fundamental para a vitória, em Cuba, no ano de 1959, do Movimento 26 de Julho, liderado por Fidel Castro e Che Guevara.

O grupo revolucionário cubano fez a opção por essa estratégia por acreditar que

- a) a adesão ao comunismo impunha a luta direta contra o poder estabelecido.
- b) a ocupação militar norte-americana anulava outras formas de luta contra a elite política.
- c) a ditadura instalada no país eliminava a possibilidade de uma oposição ao regime por via legal.
- d) o nacionalismo pequeno-burguês impedia a presença das camadas populares nos partidos de oposição à ditadura.

Módulo 52 – Crise do Populismo e Militarismo na América Latina

1. (UNESP) – “Um conjunto de normas mais ou menos semelhantes se impôs na Argentina em 1976, no Uruguai e no Chile, depois de 1973, na Bolívia quase ininterruptamente, no Peru de 1968 a 1979, no Equador de 1971 a 1978”. (Clóvis Rossi)

Assinale a alternativa que melhor expressa o conjunto de normas de exceção que marcaram a trajetória político-institucional dos países latino-americanos, indicados no texto.

- a) Dissolução de partidos e sindicatos, com o objetivo de estabelecer uma nova ordem democrática e popular.
- b) Domínio político das organizações guerrilheiras.
- c) Extinção dos partidos políticos, intervenção nos sindicatos e suspensão das eleições diretas.
- d) Política externa alinhada automaticamente com a URSS e ao bloco do Leste.
- e) Formação de uma frente parlamentar, para revisão constitucional.

2. “Os militares latino-americanos já provaram ser a maior força coesiva de que se dispõe para assegurar a ordem pública e apoiar governos resolutos na tentativa de manter a segurança interna. As Forças Armadas da América Latina, atuando em conjunto com a polícia e outras forças de segurança, ajudaram a pôr cobro a desordens e greves, a conter ou eliminar terroristas e guerrilhas e desencorajar todos os que se sentiam tentados a apelar para a violência a fim de derrubar o governo.”

(Relatório do Comitê de Negócios Estrangeiros do Congresso dos Estados Unidos, 1967.)

Tendo por base as afirmações do Relatório, responda:

- a) A que situação histórica se refere o texto? Dê um exemplo.
- b) Qual o papel atribuído aos militares pelo Comitê? Explique sua resposta.

3. “Allende, em tua cidade
ouço cantar essa manhã os passarinhos
da primavera que chega
mas tu não os podes escutar
Em minha porta, os fascistas
Pintaram uma cruz de advertência
E tu, amigo, já não a podes apagar
No horizonte gorjeiam
Esta manhã as metralhadoras
Da tirania que chega
Para nos matar
E tu, amigo, já nem podes escutar”

(Ferreira Gullar. *Poemas Chilenos II*. 16 de setembro de 1973)

O poeta brasileiro Ferreira Gullar registrou, nesse poema, suas impressões sobre alguns dos acontecimentos que marcaram a sociedade chilena, no início da década de 1970.

Identifique a experiência política à qual se refere o poema apresentado.

4. As décadas de 1960 e de 1970, na América Latina, foram marcadas por ditaduras civis e militares. A nova ordem política legitimava-se em nome dos princípios da Doutrina de Segurança Nacional que, sob inspiração norte-americana, defendia
- a organização de políticas econômicas nacionalistas como forma de barrar o avanço do internacionalismo soviético.
 - a elaboração de políticas de integração continental inspiradas na política desenvolvimentista empreendida no Brasil no período de 1950 a 1970.
 - a união entre burguesia nacional e as Forças Armadas latino-americanas contra os interesses tradicionais das elites agrárias.
 - a articulação política entre os governos do continente americano, no intuito de prepará-los para o combate ao comunismo.
 - o direito de sindicatos, associações e partidos políticos de se organizarem a favor dos interesses nacionais, no combate às ideias antidemocráticas.

5. Em 11 de setembro de 1973, o Chile sofreu um golpe militar que derrubou o governo do presidente Salvador Allende, iniciando um período de exceção que provocou o desaparecimento e a morte de milhares de pessoas no país.

Dentre os diversos antecedentes, aquele que contribuiu para o golpe militar é

- a insatisfação popular com as reformas liberalizantes que privatizaram ricos setores da economia chilena, tais como as indústrias siderúrgica e petrolífera.
- a entrega à exploração internacional do sistema bancário e da exploração de cobre, símbolos do capitalismo chileno.
- o rompimento do compromisso político do governo Allende com a democracia, expresso na supressão da Constituição ao assumir a Presidência do País.
- o agravamento da crise gerada pela interrupção da política de reforma agrária, que difundiu a violência no campo e justificou institucionalmente a intervenção militar.
- a interferência estrangeira, destacadamente dos Estados Unidos, insatisfeitos com a opção ideológica em andamento no país expressa na via chilena para o socialismo.

6. Nas décadas de 1970 e 1980, a cultura latino-americana transformou-se em espaço de resistência às tendências autoritárias dos regimes políticos então vigentes.

Em países como o Brasil, a Argentina e o Chile, observaram-se manifestações artísticas contrárias

- aos movimentos operários latino-americanos que, em sua maioria, apoiavam a política stalinista e, com isso, desenvolviam a penetração dos valores culturais russos identificados com o comunismo, abandonando as tradições nacionais.
- à dominação escravista que inviabilizava o crescimento industrial, concentrando as economias em produtos de subsistência e impossibilitando o desenvolvimento das culturas nacionais por falta de troca com a Europa.
- aos movimentos sociais de liderança anarquista, que defendiam propostas de integração mundial, limitando o desenvolvimento das culturas nacionais e provocando a decadência das tradições culturais.
- ao movimento europeu de imigração para a América Latina, que abriu caminho para a europeização da região através de sua cultura cosmopolita e da concentração dos imigrantes nas cidades.
- à dominação do capital estrangeiro e às várias ações de censura dos regimes ditatoriais que, fragilizando as raízes culturais e as tradições populares, comprometiam a manutenção da identidade nacional.

7. Os textos a seguir problematizam a experiência da ditadura militar na Argentina, instaurada em 1976.

“Sou o filho mais velho. Meus irmãos mais moços têm seis e quatro anos e faz agora oito meses que nós vimos papai pela última vez. Um dia muito frio e muito triste, de manhã cedo, um grupo de homens, que dizia pertencer à polícia, entrou em nossa casa armado de pistolas e levou nosso pai e depois disso não tivemos nenhuma notícia dele (...).”

(“Argentina. Terror Fascista Contra Crianças”. *Dossiê da Anistia Internacional*. p. 6-7. Liga Brasileira de Defesa dos Direitos Humanos, 1980.)

“Há romances, poemas, depoimentos (...) [que] são obstáculos contra o convite ao esquecimento, contra sua possibilidade ou imposição; teimam em opor-se à hipocrisia de uma reconciliação amnésica que pretende calar o que, de qualquer modo, já se sabe.”

(SARLO, Beatriz. “Paisagens imaginárias”. São Paulo: Edusp, 1997. p. 32.)

Dado o confronto entre o presente e o passado recente na Argentina, o narrador e a intelectual conferem à memória e à história o trabalho de

- fazer esquecer a violência dos militares argentinos contra homens, mulheres e crianças, para amenizar os conflitos políticos dos tempos da ditadura.
- fornecer subsídios às classes médias argentinas para fortalecer sua luta contra a atual política econômica de recessão.
- construir uma relação com o passado que permita aos argentinos restabelecer a continuidade entre as experiências dos tempos da ditadura e o presente.

- d) fazer da ditadura militar um motivo de reconciliação com o passado político argentino para calar os atingidos pela repressão.
- e) falsificar provas da violência imposta à população argentina para que seus executores sejam condenados e punidos.

Módulo 53 – Governos de Jânio Quadros e de João Goulart

1. (UFES) – A política desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek, identificada pela execução de um Plano de Metas, privilegiou a industrialização, relegando a estrutura fundiária dominante. A proposta política de João Goulart, que objetivava corrigir as distorções deixadas por Juscelino na estrutura fundiária, era constituída por um conjunto de reformas conhecidas como
- a) Plano SALTE, que compreendia as reformas e prioridades ministeriais para o desenvolvimento das áreas de saúde, alimentação, transporte e energia.
 - b) Aliança Para o Progresso, que compreendia um conjunto de reformas de acordo com um programa de cooperação multilateral, instituído em 1961, e que teve apoio dos signatários da Carta de Punta del Este.
 - c) Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico, que compreendia em conjunto de reformas de base, dentre as quais se destacava a reforma agrária.
 - d) Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico (PND), que compreendia a formulação oficial da política de reformas econômicas de acordo com o binômio político-ideológico de segurança e desenvolvimento.
 - e) Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG), que propunha incrementar a reforma agrária por meio da redução dos gastos públicos, do aumento da carga tributária e da contenção do crédito.

2. (MACKENZIE) – Com a renúncia de Jânio Quadros, setores militares resolveram impedir a posse do vice-presidente João Goulart. O Congresso e vários segmentos sociais, tendo à frente o governador Leonel Brizola, do Rio Grande do Sul, desencadearam a mobilização popular e, diante da ameaça de guerra civil, contornou-se a questão com a emenda parlamentarista.

Tais fatos dizem respeito a um importante acontecimento histórico da década de 1960, denominado

- a) Campanha das Diretas Já.
- b) Campanha da Legalidade.
- c) Milagre Brasileiro.
- d) Abertura Democrática.
- e) Queremismo.

3. (UFPA) – A crise gerada pela renúncia do presidente Jânio Quadros foi temporariamente controlada em 1961 com
- a) as reformas de base com vistas à modernização do País.
 - b) o Ato Institucional número 5 e o fechamento total do regime.
 - c) a emenda parlamentarista, que possibilitou a posse do presidente João Goulart, conciliando setores em confronto.
 - d) o Golpe Militar, provocando a queda do governo Goulart.
 - e) a convocação de novas eleições, desfazendo o clima de acirramento entre esquerda e direita.

4. (MACKENZIE) – “Em Porto Alegre, importante centro trabalhista, centenas de voluntários se apresentaram, enquanto emissoras do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina formavam a Rede da Legalidade. O movimento estendeu-se por todo o País, recebendo o apoio de vários governadores”.

O texto relaciona-se a importante crise da década de 1960. Identifique-a nas alternativas abaixo.

- a) A tentativa de impedir a posse do presidente eleito, Juscelino Kubitschek, por grupos ligados à UDN.
- b) O retorno do sistema presidencialista após o plebiscito de 1963.
- c) A luta para assegurar a posse do vice-presidente João Goulart, após a renúncia de Jânio Quadros.
- d) A decretação do Ato Institucional n.º 5 e o fechamento do regime.
- e) A queda do governo populista em 1964 e o início do período militar.

5. O Parlamentarismo funcionou nas seguintes épocas no Brasil:
- a) No governo de D. Pedro II e no governo de João Goulart.
 - b) No primeiro Império – Governo de D. Pedro II.
 - c) No governo de Getúlio Vargas após 1937.
 - d) Logo após a Proclamação da República.
 - e) Nos primeiros três anos da Ditadura Militar iniciada em 1964.

6. (UFS) – No Brasil, os anos de 1954 com o suicídio de Vargas, 1961 com a renúncia de Jânio e 1964 com a deposição de Jango são datas que marcam os momentos críticos do
- a) populismo.
 - b) parlamentarismo.
 - c) municipalismo.
 - d) tenentismo.
 - e) federalismo.

Módulo 54 – Golpe Militar de 64 e Governo de Castello Branco

1. (UNIFENAS) – Aponte a alternativa que apresenta os fatores que colaboraram para a eclosão do golpe de 64.
- a) As relações do presidente Goulart com o sistema sindical e com grupos políticos nacionalistas, encarados pelos setores conservadores como manifestações claras de um programa subversivo e de esquerda socializante.
 - b) A indisciplina das Forças Armadas e das classes médias, que culminou com o fechamento do Congresso.
 - c) O ressentimento do proletariado urbano em relação à política de congelamento salarial que vinha sendo desenvolvida.
 - d) A recusa de Goulart e seu ministério em executar os planos de uma reforma de base.
 - e) A oposição Lacerda-Goulart ao programa de reintegração do Brasil no sistema capitalista mundial formulado com fundamentos na hegemonia dos Estados Unidos.

2. Não pode ser apontado como elemento característico do regime autoritário implantado em 1964:
- a) Doutrina de Segurança Nacional.
 - b) Bipartidarismo.
 - c) Estado de Exceção.
 - d) Total liberdade de expressão.
 - e) Intervencionismo estatal.

3. A presença dos militares na vida política brasileira pode ser vista em duas dimensões: na primeira, esses atores políticos assumem o papel arbitral-tutelar na condução das questões de Estado e, na segunda, assumem o papel de dirigentes hegemônicos da coisa pública.

A dimensão arbitral-tutelar **não** está presente:

- a) no Movimento de 1930, que, sob o comando de Vargas, derruba do poder a oligarquia cafeeira.
- b) no golpe cívico-militar, que depôs o governo constitucional do Presidente João Goulart.
- c) na queda do estado-novismo, abrindo o País para o processo de redemocratização.
- d) na garantia de posse de Juscelino Kubitschek sob ameaça de um golpe de Estado.

4. Ao chegar à Oban, fui conduzido à sala de interrogatórios. A equipe do capitão Maurício passou a acarear-me com duas pessoas. O assunto era o congresso da UNE em Ibiúna, em outubro de 1968. Queriam que eu esclarecesse fatos ocorridos naquela época. Apesar de declarar nada saber, insistiam para que eu "confessasse". Pouco depois, levaram-me para o pau de arara. Dependurado, nu, com mãos e pés amarrados, recebi choques elétricos, de pilha seca, nos tendões dos pés e na cabeça. Eram seis os torturadores, comandados pelo capitão Maurício. Davam-se "telefones" (tapas nos ouvidos) e berravam improperios. Isso durou cerca de uma hora.

(Frei Betto. *"Batismo de sangue: os dominicanos e a morte de Carlos Marighella"*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.)

O texto acima discorre sobre os procedimentos dos militares e demais grupos responsáveis pela repressão contra aqueles que lutavam contra a ditadura instaurada no Brasil em 1964. Sobre a ação do regime ditatorial, podemos afirmar que

- a) a suspensão dos direitos e garantias individuais serviu ao propósito de debelar a oposição com violência.
- b) a tolerância política dos generais-presidentes conteve os excessos dos simpatizantes da ditadura.
- c) a sociedade brasileira estava indiferente às questões da democracia e da justiça social.
- d) os tenentes foram os responsáveis pelo questionamento da ordem e exigiram medidas modernizadoras.
- e) o estabelecimento do Estado Novo assegurou a entrada do País na etapa da redemocratização política.

5. PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES

*Caminhando e cantando,
E seguindo a canção
Somos todos iguais,
Braços dados ou não.
Nas escolas, nas ruas,
Campos e construções,
Caminhando e cantando,
E seguindo a canção.*

(Geraldo Vandré)

A letra desta música foi escrita no contexto do regime militar, iniciado com o Golpe de 1964.

Uma das medidas políticas reveladora do caráter autoritário desse regime está apresentada, corretamente, em:

- a) instituição do AI N.º 2, extinguindo os partidos políticos existentes.
- b) promulgação da Constituição de 1967, abolindo a divisão de poderes.
- c) supressão do Poder Legislativo, gerando a institucionalização da ditadura.
- d) criação da Lei de Imprensa, impondo a estatização dos meios de comunicação.
- e) na Lei de Anistia, permitindo a volta dos exilados.

6. A seguir, são citados alguns artigos do Ato Institucional n.º 1: o primeiro documento do regime institucional criado pelos militares que derrubaram o governo constitucional de João Goulart, em 1964. Nele, transparecem não só a vocação arbitrária dos novos governantes, mas, também, uma preocupação de tentar dar um sentido de normalidade institucional.

Ato Institucional

Art. 1.º – São mantidas a Constituição de 1946 e as Constituições Estaduais e respectivas emendas, com as modificações constantes deste Ato.

(...)

Art. 7.º – Ficam suspensas por seis (6) meses, as garantias constitucionais ou legais de vitaliciedade e estabilidade.

Art. 9.º – A eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República, (...), será realizada em 3 de outubro de 1965.

Art. 10.º – (...) sem as limitações previstas na Constituição, os Comandantes em Chefe que editam o presente Ato poderão suspender os direitos políticos (...) e cassar mandatos legislativos (...) excluindo a apreciação judicial desses Atos.

(Ato Institucional n.º 1, de 9 de abril de 1964, apud: ALVES FILHO, I. *Brasil, 500 anos em documentos*. Rio de Janeiro: Mauad, 1999. 2.ª ed., p. 575.)

- a) Retire do texto acima um elemento representativo do arbítrio instaurado pelo novo regime, explicitando seu objetivo.
- b) Explique a preocupação dos chefes militares em manter uma imagem de normalidade constitucional para um governo surgido pela força das armas.

Módulo 55 – Governo de Costa e Silva e Junta Militar

1. (**UNIFENAS**) – Os governos de 1964 a 1968 caracterizaram-se por

- a) pluripartidarismo e Lei de Segurança Nacional.
- b) bipartidarismo e balança comercial positiva.
- c) aumento no setor tecnoburocrático e uma crescente participação do Estado na economia.
- d) reforma constitucional e um crescimento das pequenas e médias empresas.
- e) anistia política e uma melhor distribuição de renda.

2. (**MACKENZIE**) – No dia 13 de dezembro de 1968, com as Forças Armadas e a Polícia de prontidão, o governo fechou o Congresso e editou um novo Ato Institucional, o de n.º 5. Dentre as consequências deste fato para a vida política do País, apontamos

- a) amplos poderes ao Executivo, suspensão do *habeas-corpuz*, repressão à oposição e novas cassações.
- b) restabelecimento de eleições diretas em todo o País e retorno dos partidos políticos extintos em 1964.
- c) vitória do grupo da Sorbone, apoiado pelo presidente Castelo Branco, que conseguiu mudar os rumos do movimento militar, retornando à democracia.
- d) fortalecimento da classe política, que manteve a imunidade parlamentar do deputado Márcio Moreira Alves, pivô do incidente que provocou o AI-5.
- e) apoio do movimento estudantil e setores de esquerda, que abandonaram a luta armada diante das reformas propostas pelo AI-5.

3. (FGV) – Em 31 de dezembro de 1968, foi decretado no Brasil o Ato Institucional nº 5. Entre outras medidas, o AI-5

- I – dava ao presidente poderes para fechar o Congresso Nacional, as Assembleias Estaduais e Câmaras Municipais e suspender direitos políticos de qualquer cidadão por 10 anos;
- II – suspendia a garantia do *habeas-corpuz*;
- III – foi escrito por Gama e Silva e teve a sua redação modificada pelo marechal Castelo Branco;
- IV – permitia que o presidente pudesse demitir ou aposentar sumariamente funcionários públicos e juizes de tribunais.

Estão corretos apenas os itens:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

4. (UNESP) – “Logo após 1964, a comunidade teatral conheceu um período de inesperada euforia, imaginando que poderia desempenhar uma importante função como centro de oposição ao regime. Tiradentes passou a ser símbolo mau visto pelo governo e uma simples canção como Carcará – cantada por Maria Bethânia com a energia de uma justiceira e implacável ave de rapina - ‘pega, mata e come’ - assumia ares de inflamado hino revolucionário. Mas o que 1964 permitira, talvez como necessária e, no fundo, inofensiva válvula de escape, 1968 acabara por sufocar.”

(Décio de Almeida Prado, *História da Civilização Brasileira*)

- a) Relacione as duas datas – 1964 e 1968 – aos eventos políticos cujo impacto sobre a cultura é descrito no texto.
- b) Explique a afirmação “o que 1964 permitira (...) 1968 acabara por sufocar”.

5. Nos idos de 1967, o general Costa e Silva assume o poder. Apesar da tensão política presente naquele momento, uma Frente Ampla é constituída e se apresenta como um órgão

- a) parlamentar, integrado por deputados adesesistas, que formam a base de sustentação do governo.
- b) extraparlamentar, constituído por políticos tradicionais que defendem o retorno à ordem democrática.
- c) institucional, organizado por governadores dos Estados favoráveis à nova ordem política estabelecida.
- d) eclesial, estabelecido pela alta cúpula da Igreja Católica, que, sob os acordes do rosário em família, apoia a luta anticomunista.

6. No dia 13 de dezembro de 1968, o governo brasileiro baixou o Ato Institucional nº 5 (AI - 5). Em fevereiro de 1969, surgiu o decreto-lei nº 477.

O governo, com estas duas medidas jurídicas, pretendia

- a) anistiar os envolvidos com a guerrilha do Araguaia e iniciar um período de distensão política.
- b) consolidar as reformas iniciadas pelo vice-presidente Pedro Aleixo, permitindo, respectivamente, o funcionamento dos partidos políticos e das entidades estudantis.
- c) institucionalizar a repressão, suspendendo as garantias constitucionais e individuais, e afastar das universidades brasileiras os elementos considerados subversivos.
- d) isolar os generais que defendiam um endurecimento do regime militar e preparar o país para a "abertura política" realizada pelo presidente Emílio Garrastazu Médici.
- e) acabar com a guerrilha do Bico do Papagaio (AI-5) e impedir a votação da Lei de Anistia proposta pela Arena em agosto de 1968.

7. “No fundo, chegamos à conclusão de que fizemos a revolução contra nós mesmos.” Essa lamentosa frase de Ademar de Barros sintetizava o ânimo de alguns conspiradores civis com os rumos do governo militar. Após duras críticas ao regime, Ademar chegou a exigir a renúncia do presidente Castelo Branco em um manifesto à nação. Em junho de 1966 teve seus direitos políticos cassados por dez anos.

(Flávio Campos, *Oficina de História: história do Brasil*)

Carlos Lacerda, outro importante civil articulador do golpe de 1964, reagiu contra o regime por meio

- a) da criação, no Rio de Janeiro, do Comitê pela Anistia, em 1968, com o apoio de militares e civis cassados pelo regime de exceção.
- b) da defesa de eleições diretas para a presidência da República e governos estaduais e apoiou, em 1968, contraditoriamente, o AI-5.
- c) de um mandado de segurança apresentado, em 1969, ao Supremo Tribunal Federal, reivindicando o afastamento de Costa e Silva.
- d) de uma representação ao Congresso Nacional, exigindo a imediata reconsideração acerca do AI-2, que criou a ARENA e o MDB.
- e) da organização da Frente Ampla, em 1967, que contou com a participação dos ex-presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Módulo 56 – Governo Médici

1. A vitória do Brasil na Copa do Mundo de 1970

- a) não teve nenhuma repercussão no campo político, por se tratar de um acontecimento estritamente esportivo.
- b) alentou o trabalho das oposições, que deram destaque à capacidade do povo brasileiro de realizar grandes proezas.
- c) propiciou uma operação de propaganda do governo Médici, tentando associar a conquista ao regime autoritário.
- d) favoreceu o projeto de abertura do general Geisel, ao criar um clima de otimismo pelas realizações do governo.
- e) alcançou repercussão muito limitada, pois os meios de comunicação não tinham a eficácia que têm hoje.

2. Em 1970, o Brasil se consagrou tricampeão mundial de futebol, quando se cantava:

Noventa milhões em ação,
pra frente, Brasil
do meu coração. (...)
Salve a seleção.

Falava-se de um “Brasil Grande”, “Brasil Potência”, e distribuíam-se adesivos com a inscrição “Brasil, ame-o ou deixe-o”. Com bandeiras do Brasil na mão, cantava-se repetidamente “Este é um país que vai pra frente”.

(Adaptado de Elio Gaspari, “*A ditadura escancarada*”. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 207-8).

- Relacione estes dois poemas com o chamado “milagre econômico”.
- Relacione o mote “Ame-o ou deixe-o” com a repressão do regime militar instaurado em 1964.
- Cite e caracterize um movimento de oposição ao regime militar.

3. O golpe militar em 1964 foi acompanhado por alterações na organização política do Brasil, como a cassação de direitos políticos, o fechamento de partidos e a censura. A partir de 1969, iniciou-se um período conhecido como “milagre” econômico brasileiro, em que predominaram os investimentos em bens de consumo duráveis, a exportação de manufaturados e a abertura do mercado ao capital estrangeiro. Foi também característica deste modelo econômico:

- a criação da Companhia Siderúrgica Nacional.
- o investimento de capitais nas pequenas indústrias.
- a redução dos salários dos trabalhadores menos qualificados.
- a extinção do Sistema Financeiro da Habitação.
- a criação da SUDENE.

4. “Sob o lema ‘segurança e desenvolvimento’, Médici dá início, em 30 de outubro de 1969, ao governo que representará o período mais absoluto de repressão, violência e supressão das liberdades civis de nossa história republicana (...). De outro lado, o país vive a fase do ‘milagre econômico’, dos projetos de impacto e das obras faraônicas (...) num clima de ufanismo insuflado pela propaganda oficial, com a imprensa amordaçada pela censura.”

(Arquidiocese de São Paulo. *Brasil: nunca mais*. 12.^a ed. Petrópolis: Vozes, 1985. p. 63.)

Sobre esse período, é correto afirmar:

- O lema “segurança e desenvolvimento” correspondia aos ideais da chamada Doutrina de Segurança Nacional, que não poupava atitudes autoritárias para controlar a sociedade civil e a opinião pública, evitando qualquer crítica ao sistema político e econômico.
- O governo Médici beneficiou-se do Ato Institucional n.º 5, promulgado no fim de 1968, que decretava um conjunto de medidas de controle político e social na nação brasileira, visando impedir o crescimento da oposição de esquerda ao regime militar implantado em 1964.
- Apesar da propaganda oficial do regime militar, a ARENA, partido que representava formalmente o

governo, sofreu uma drástica derrota nas eleições de 1970 e 1972, o que levou ao fechamento do Congresso.

- Apesar de seu caráter autoritário, o governo Médici contou com o apoio de setores da população, devido, em boa medida, à propaganda nacionalista e ao crescimento econômico.
- A imprensa ufanista defendia a supressão das liberdades civis em nome do lema “Brasil, ame-o ou deixe-o”.

5. Podem ser apontadas como características do período da ditadura militar no Brasil (1964-1974), **exceto**:

- a implantação da ideologia do combate ao “inimigo interno”.
- a decretação de Atos Institucionais que visavam assegurar o *statu quo*.
- a melhoria de vida da população com o plano econômico “milagre brasileiro”.
- a construção de obras monumentais, como a Transamazônica e a ponte Rio-Niterói.
- o uso da vitória na Copa de 70 para conferir popularidade ao governo militar.

6. No período compreendido entre os anos 1970 e 1976, o Brasil começaria a viver um grande crescimento econômico, tornando esse período conhecido como “o milagre”.

A tabela abaixo mostra a distribuição de renda durante o período:

População remunerada	1960	1970	1976
50% mais pobres	17,71	14,91	11,8
30% seguintes	27,92	22,85	21,1
15% seguintes	26,66	27,38	28
5% mais ricos	27,69	34,86	39
Total	100	100	100

- A retenção salarial derivou, principalmente, da concorrência entre os trabalhadores, uma vez que o Estado não interferia nas negociações salariais.
- Muito embora tenha ocorrido crescimento econômico, não se distribuiu o produto desse crescimento de forma igual entre os diferentes extratos de renda.
- A participação na renda cresceu em todos os extratos, exceto entre os mais ricos.
- Os mais pobres aumentaram a sua participação na renda nacional em razão de sua intensa mobilização sindical no período.
- O crescimento econômico ocorrido no período contribuiu para a diminuição da concentração de renda no país.

7. “Os moradores do sul do Pará e do norte do Tocantins passaram as últimas três décadas com medo. No palco da guerrilha do Araguaia, a população carrega o trauma do tempo em que o Exército, ajudado pela Marinha e pela Aeronáutica, combateu militantes do PC do B. Foram necessários quase três

anos de luta sangrenta, entre abril de 1972 e janeiro de 1975, para cerca de dez mil soldados derrotarem 69 comunistas (...)"

(SILVA, Eumano. *Guerrilha no Araguaia*. *Jornal Correio Brasiliense*, 2001)

É **incorreta** a interpretação sobre o texto "Guerrilha do Araguaia":

- O trauma da população mencionado no texto se deve à excessiva brutalidade usada pelos organismos militares no combate aos guerrilheiros, que inevitavelmente envolvia a população local.
- O texto insinua o fato de que, a despeito de uma inquestionável superioridade militar (dez mil soldados) contra a guerrilha do Araguaia (69 comunistas), as forças armadas teriam tido dificuldades em combatê-la.
- Apesar de não explicitado no texto, sabe-se que a floresta amazônica foi o palco por excelência da guerrilha no Araguaia.
- No texto de Eumano Silva, os moradores da região têm medo devido aos conhecidos horrores da guerra, que tantos traumas trazem às populações civis.
- Um dos fatores explicativos quanto ao "medo" das populações locais se deve ao fato de que as informações pertinentes à Guerrilha do Araguaia foram ocultadas pelos organismos oficiais durante muito tempo.

Módulo 57 – Governos de Geisel e de Figueiredo

1. Sobre o fim do período militar no Brasil (1964-1985), podemos afirmar que ocorreu de forma

- conflituosa, resultando em um rompimento entre as Forças Armadas e os partidos políticos.
- abrupta e inesperada, como na Argentina do general Galtieri.
- negociada, como no Chile, entre o ditador e os partidos na ilegalidade.
- lenta e gradual, como desejavam setores das Forças Armadas.
- sigilosa, entre o presidente Geisel e Tancredo Neves, à revelia do Exército e dos partidos.

2. **(FATEC)** – O período compreendido entre a redemocratização de 1945 e o início das "aberturas democráticas" pelo ex-presidente Ernesto Geisel apresentou diferentes momentos com relação às políticas econômicas adotadas.

Assim, podemos dizer que

- João Goulart tentou, durante seu governo, retomar o crescimento econômico do Brasil com o Plano Salte (que visava ao pagamento de nossa dívida externa e ao combate à inflação, o que lhe daria amplo apoio dos grupos financeiros internacionais).
- no governo de Jânio Quadros, o apelo nacionalista de grande impacto sobre a classe média urbana levou ao desenvolvimento da capacidade produtiva dos setores ligados à energia e aos combustíveis, sendo exemplo disso a fundação da Petrobras.
- Juscelino Kubitschek, com seu Plano de Metas, possibilitou o desenvolvimento industrial em função de um vigoroso monopólio nacional dos chamados setores de ponta de nossa economia e, para tal, obteve forte apoio da burguesia nacional.

d) o período compreendido entre 1970 e 1973 representou o apogeu do conhecido "milagre brasileiro", que se baseava no investimento de capitais estrangeiros, na participação do Estado nos chamados setores básicos e na expansão do sistema de crédito ao consumidor.

e) o populismo do governo de Getúlio Vargas tentou orientar a política econômica para favorecer as classes agrárias, que constituíam o segmento político mais expressivo naquele momento.

3. **(UESPI)** – A respeito das relações entre política e economia durante o regime militar (1964-1985), podemos afirmar corretamente que

- os índices de crescimento econômico foram os mais baixos registrados até hoje, apesar das limitadas liberdades democráticas.
- o desenvolvimento econômico acompanhou o ritmo da abertura política que se iniciou em 1968, com a edição do AI-5.
- a ampliação das redes de transporte e comunicações foi uma exigência dos partidos de oposição que tinham representação no Congresso.
- apesar da repressão política e do controle sobre o Congresso, houve um grande crescimento tecnológico e industrial.
- a tortura e a repressão, limitando a criação de partidos políticos, acompanharam os baixos índices da atividade industrial e do desenvolvimento tecnológico.

4. **(MACKENZIE)** – Segundo o historiador José Honório Rodrigues, seu estilo foi autoritário, duro, personalista, alemão demais para um povo tão pouco germânico. Contudo, o governo Ernesto Geisel foi responsável

- pelo recrudescimento da repressão e apogeu do modelo econômico implantado após 1964.
- pelo início da Abertura Política, extinção do AI-5 e enfrentamento da linha dura.
- pelo milagre econômico, marcado por intenso consumismo das classes médias urbanas.
- por medidas que impediram casuísmos que prejudicassem o crescimento da oposição.
- por concessões políticas à "linha dura" que terminaram por indicar o sucessor do presidente, o general Silvío Frota.

5. **(FGV)** – O Movimento das "Diretas Já", que promoveu em 1984 uma intensa mobilização popular a favor da eleição direta para presidente da República, teve como resultado imediato

- a eleição de um governo popular e democrático chefiado por José Sarney.
- a eleição de um candidato da oposição, Tancredo Neves, pela via indireta.
- a primeira eleição direta do presidente da República, a primeira em quase trinta anos, com a vitória de Fernando Collor de Mello.
- a anticandidatura de Ulysses Guimarães e a convocação da Assembleia Nacional Constituinte.
- a revogação dos Atos Institucionais, apesar da derrota da emenda das Diretas.

6. (MACKENZIE) – Nos últimos meses do governo do general João Baptista Figueiredo, a população saiu às ruas para dar seu apoio e sensibilizar deputados e senadores a votarem uma emenda constitucional, de autoria do deputado Dante de Oliveira. A campanha decorrente desse movimento ficou conhecida por

- a) Movimento pela Anistia.
- b) Campanha pelas Diretas Já.
- c) Movimento pelos Direitos Humanos.
- d) Campanha do Colégio Eleitoral.
- e) Movimento da Frente Pró-Tancredo.

Módulo 58 – Os governos da Nova República

1. (UPE) – O ano de 1984 foi marcado pelo movimento das “Diretas já”. Em janeiro de 1985, em eleições indiretas, o Colégio Eleitoral escolheu Tancredo Neves presidente da República.

Assinale a alternativa que explica esse desfecho.

- a) A indiferença e a não adesão do povo ao movimento levaram as lideranças políticas a recuar e render-se à inevitabilidade das eleições indiretas.
- b) A violência que imperou nas diversas manifestações do movimento assustou as lideranças, que preferiram recuar do seu objetivo.
- c) A não adesão do partido majoritário, o PMDB, ao movimento afastou outros partidos, tornou-o esvaziado e sem expressão.
- d) A violenta repressão do governo ao movimento resultou numa intervenção no Congresso Nacional, quando da votação da Emenda Dante de Oliveira, constringendo os parlamentares a derrotar a Emenda.
- e) A vocação das elites para a conciliação fê-las cumprir o roteiro da “abertura lenta, gradual e segura”, derrotando a Emenda Dante de Oliveira, em abril de 1984, e contrariando, assim, a vontade do povo brasileiro.

2. (MACKENZIE) – O Plano Cruzado, anunciado pelo ministro Dílson Funaro em 28 de fevereiro de 1986, teve ampla aceitação popular, aumentando o prestígio do governo Sarney e do PMDB. Contudo, meses depois, a inflação retornou, levando ao fracasso a política econômica do governo. Contribuiu para esse fato

- a) a violenta recessão provocada pelo plano, já que foram reduzidas as oportunidades de emprego.
- b) o rápido controle do *deficit* público, o corte dos subsídios e a demissão de funcionários, que geraram forte oposição ao governo.
- c) a preocupação com a vitória nas eleições, levando o governo a não fazer os ajustes necessários no plano, não controlar o *deficit* público e a produção não atender a demanda.
- d) a redução do poder de compra em decorrência do plano, o que levou a violentas manifestações populares.
- e) a derrota do PMDB nas eleições, que facilitou a queda do ministro Funaro e de sua política econômica.

3. (FATEC) – Sobre o governo do presidente Itamar Franco, considere as seguintes afirmações:

- I – Embora os graves problemas sociais e econômicos continuassem a exigir providências, o grande debate político dava-se em torno da definição das futuras candidaturas para presidente da República.
- II – Após a realização do plebiscito que decidiu sobre o regime e a forma de governo que deveriam vigorar no País, a revisão constitucional (questão de fundamental importância) não foi adiante.
- III – A culminância da atuação do Ministério da Fazenda deu-se com a implantação de um novo plano econômico: o Plano Real. Tratava-se de um conjunto de medidas que deveriam estabilizar a moeda e promover a estabilidade da economia.

Dessas afirmações,

- a) apenas a II e a III são corretas.
- b) apenas a I e a III são corretas.
- c) apenas I e a II são corretas.
- d) apenas a I é correta.
- e) todas são corretas.

4. “Em 29 de setembro de 1992, após uma sucessão de escândalos, a Câmara dos Deputados aprovou a abertura de processo contra o então presidente Fernando Collor por vários crimes. Com o afastamento de Collor em 2 de outubro, Itamar Franco assumiu o cargo, inicialmente como interino e, a partir de 29 de dezembro, quando o ex-presidente renunciou à presidência, em caráter definitivo. Seu governo iniciou-se com amplo apoio popular e sem oposição, mas enfrentou sérios problemas econômicos legados pelos governos anteriores.”

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente ações do governo Itamar Franco.

- a) Criação de um plano de estabilização econômica que estabeleceu uma paridade entre a moeda local e o dólar.
- b) Confisco da poupança e congelamento das contas bancárias acima de determinado valor.
- c) Quebra do monopólio do petróleo e das telecomunicações e alteração estratégica do conceito de empresa estatal em prol do mercado externo.
- d) Lançamento de um conjunto de medidas, como o aumento dos juros, com o objetivo de reduzir o *deficit* público.
- e) Convocação de uma nova Assembleia Constituinte, caracterizada pela descentralização administrativa e financeira do Estado.

5. O período de transição da ditadura militar para a chamada redemocratização no Brasil, em meados da década de 1980, caracterizou-se por disputas políticas que giravam em torno da possibilidade de ruptura ou continuidade do modelo que havia vigorado até então. Acerca da década de 1980 no Brasil, pode-se afirmar que foi um período de

- a) grande expansão social e econômica, embora fortemente perturbado pelas incertezas quanto à consolidação do modelo democrático.
- b) forte desenvolvimento da indústria de base e de transformação, ainda que não tenha sido acompanhado por outros setores da economia.

- c) recomposição da mão de obra, como resultado do declínio das migrações internas, especialmente as do Nordeste para o Sudeste.
- d) recessão das atividades econômicas e de crises sucessivas marcadas por uma inflação ascendente, tanto que muitos a consideraram uma década perdida.
- e) ampla abertura ao capital internacional, propiciando por essa via o aumento do produto interno bruto (PIB) e o desenvolvimento do Brasil.

Módulo 59 – Produção Cultural dos Anos 50 e 90

1. A história do teatro brasileiro remonta ao Período Colonial, quando os jesuítas encenaram seus autos com os nativos e os primeiros colonos. No Império, a comédia afirmou-se como gênero dramático brasileiro por excelência. Seus maiores representantes no período foram Martins Pena, considerado o fundador de nossa comédia de costumes, França Júnior e Artur de Azevedo. Na primeira metade do século XX, prevaleceu o teatro voltado para o grande público. Porém, em 1953, a fundação do Teatro de Arena, em São Paulo, foi responsável pela introdução de elementos renovadores na dramaturgia e na encenação brasileiras. Dê exemplos dessas inovações.

2. (UFES) – A explosão da geia geral tropicalista “Em meados de 1967, um grupo de artistas ainda pouco conhecidos, liderados por Caetano Veloso e Gilberto Gil, começou a arquitetar uma revolução na MPB (...) Começava a nascer o Tropicalismo, que no ano seguinte tomaria forma mais definida e viraria assunto nacional.” (*O Globo*, 21/7/1995)

O texto refere-se a um momento importante da música popular brasileira. Sobre o contexto no qual surgiu o Tropicalismo, explique os aspectos

- a) políticos.
- b) culturais.

3. (FGV) – “Uma ideia na cabeça e uma câmera na mão” foi uma palavra de ordem formulada por:

- a) Glauber Rocha.
- b) Roberto Rossellini.
- c) Charles Chaplin.
- d) Nelson Pereira dos Santos.
- e) Frederico Fellini.

Módulo 60 – As transformações da condição feminina depois da Segunda Guerra Mundial e Questões Políticas da Atualidade: A Pax Americana

1. (UNICAMP) – “Na Europa, os manuais de comportamento, numerosos ao longo de todo o século XIX, inventam um novo modo de vida, exclusivamente privado. O papel principal cabe

à senhora do lar, encarregada das refeições, visitas, recepções. A vida privada é o refúgio onde os homens descansam do trabalho e do mundo exterior. É preciso que, como uma fada, a mulher faça surgir a perfeição, ocultando os esforços empregados para obtê-la. Quando tem criados em número suficiente, dedica-se à correspondência, ao piano, aos trabalhos finos.”

(Adaptado de Anne Martin-Fugier, in: *História da Vida Privada* 4, São Paulo, Companhia das Letras, 1991, p. 199-201.)

- a) Segundo o texto, quais as atividades da esfera feminina no período citado?
- b) Caracterize a oposição, presente no texto, entre esfera pública e esfera privada.
- c) Compare o modo de vida descrito no texto com o das mulheres operárias na mesma época.

2. (FUVEST) – Nas décadas de 60 e 70 do século XX, as sociedades do Ocidente passaram por agitações políticas e mudanças que poderiam ser consideradas revolucionárias no tocante aos valores, à moral e ao comportamento.

Exemplifique a afirmação acima com base na relação entre

- a) Vietnã e movimento estudantil.
- b) pílula anticoncepcional e movimento hippie.

3. (FUVEST) – Sobre os últimos 50 anos no Brasil, é possível afirmar que

- a) a população urbana cresceu, desapareceu a dependência econômica em relação ao capital externo e acentuou-se o preconceito racial.
- b) progrediu a tendência ao federalismo, o poder da Igreja Católica diminuiu consideravelmente e foram raras as crises econômicas.
- c) o setor de serviços apresentou grande expansão, houve significativo êxodo rural e a condição da mulher evoluiu positivamente.
- d) aperfeiçoou-se a pesquisa científica, a economia igualou-se à do Primeiro Mundo e a população teve maior acesso à tecnologia.
- e) a reforma agrária foi agilizada, a renda passou a ser mais bem distribuída e aumentou o protecionismo à produção nacional.

4. Após a Segunda Guerra Mundial, a condição feminina evoluiu consideravelmente em determinadas sociedades, tanto no tocante à independência financeira como em outros aspectos sociais, comportamentais e até políticos. Essa evolução, no entanto, ainda está longe de ser predominante, se avaliada em termos mundiais. Assim sendo, podemos considerá-la mais bem sucedida

- a) nos Estados Unidos e Canadá.
- b) nos países latino-americanos mais desenvolvidos.
- c) nos países da Europa Setentrional.
- d) nos “Tigres Asiáticos”, como Coreia do Sul e Singapura.
- e) no Leste Europeu, após fim do socialismo real.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

Módulo 25 – Nazismo e Franquismo

1. (PASUSP) – “Seu êxito [de Hitler] foi possível pelo caos e [pela] desintegração do governo alemão que se seguiram à crise econômica de 1929; foi igualmente resultado da complacência política de conservadores e comunistas para com o ‘fenômeno grotesco e transitório’ do nazismo (...) Mas o nazismo foi também produto – ainda que não inevitável – do passado, pela conjunção de uma série de fatores diversos, entre eles o autoritarismo, o militarismo, o racismo, o fracasso da Revolução Liberal de 1848, a derrota na Primeira Guerra Mundial, a hiperinflação do início dos anos 20 e a já referida crise econômica aberta em 1929.”

(Adaptado de Boris Fausto. *Folha de São Paulo*, 11/12/2007.)

A partir do texto do historiador Boris Fausto, analise as afirmações a seguir.

I – O nazismo foi um movimento idealizado exclusivamente por Hitler.

II – A Crise de 1929 provocou o caos e a desintegração do governo alemão.

III – A fracassada Revolução Liberal de 1848 é apontada como causa remota do nazismo.

IV – A Alemanha ficou imune aos efeitos da Primeira Guerra Mundial.

V – O racismo explica, em parte, a ascensão do nazismo.

São corretas apenas as afirmações

- a) I, II e III. b) I, II e V. c) I, III e IV.
 d) II, III e V. e) II, IV e V.

Resolução

A afirmação I é incorreta porque certos componentes da ideologia nazista, como o militarismo e o racismo, são bastante anteriores à gênese desse movimento. A afirmação IV é incorreta porque a Alemanha foi um dos países que mais sofreu os efeitos da Primeira Guerra Mundial, sobretudo por força das imposições do Tratado de Versalhes.

Resposta: D

2. (PUC) – Na Olimpíada de Berlim, em 1936, o atleta negro norte-americano Jesse Owens conquistou quatro medalhas de ouro, tornou-se o grande vitorioso dos Jogos e atrapalhou a imagem que a Alemanha e seu governante, Adolf Hitler, pretendiam dar ao evento. Isso se deu porque

- a) a Alemanha estava em guerra com os Estados Unidos e não queria que um norte-americano triunfasse em território Alemão.
 b) as concepções raciais do nazismo pregavam a superioridade ariana e não admitiam a vitória de um negro sobre brancos.

c) a cidade de Berlim estava cercada por tropas aliadas, o que impediu os alemães de participarem dos Jogos.

d) as propostas do nazismo evitavam misturar esporte e política e Owens, ao receber as medalhas, proferiu um discurso de caráter político.

e) a Alemanha pretendia demonstrar seu poder por meio de vitórias nos Jogos e, assim, reabilitar-se das derrotas sofridas na Primeira Guerra Mundial.

Resolução

As teorias racistas do nacional-socialismo (nazismo) afirmavam a superioridade da raça branca – mais especificamente, da raça nórdica ou ariana – sobre todos os demais grupos humanos. Esse conceito de superioridade, herdado do século XIX, envolvia também a ideia de supremacia no campo das atividades físicas.

Resposta: BMódulo 26 – Segunda Guerra Mundial:
Conjuntura e fatores

3. (MACKENZIE) – Acerca dos fatos que antecederam a Segunda Guerra Mundial, assinale a alternativa **incorreta**.

a) O governo norte-americano cortou o fornecimento de aço, petróleo e borracha ao Japão e bloqueou os capitais japoneses nos Estados Unidos, em represália à invasão da Manchúria pelos nipônicos.

b) Desrespeitando as cláusulas dos tratados do pós-guerra, Hitler, em 1938, determinou a ocupação da Áustria e anexou-a à Alemanha, com o apoio dos fascistas austríacos.

c) Em 1936, uma rebelião militar liderada pelo general Franco irrompeu na Espanha, com o objetivo de depor o governo republicano de esquerda que ascendera legalmente ao poder.

d) A euforia produzida pela valorização da Bolsa de Valores de Nova York, em 1929, favoreceu a recuperação econômica e a consolidação do regime democrático nos países europeus.

e) Em 1939, Stalin conseguiu aproximar-se da Alemanha Nazista por meio da assinatura do Pacto de Não Agressão Germano-Soviético, assinado pelos ministros do Exterior Ribbentrop e Molotov.

Resolução

A Grande Depressão, que se abateu sobre o mundo capitalista em decorrência da Crise de 29, abalou a economia de diversos países europeus e favoreceu a subida ao poder de partidos totalitários de direita.

Obs.: O embargo norte-americano ao fornecimento de matérias-primas estratégicas para o Japão não foi consequência da invasão da Manchúria (1931); o presidente Franklin Roosevelt somente o determinou em 1941, poucos meses antes da entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial.

Resposta: D

4. (MACKENZIE) – A respeito do período anterior à Segunda Guerra Mundial, entre 1919 e 1939, é correto afirmar que

- a) o fracasso do Pacto de Não Agressão entre a URSS e a Alemanha precipitou a ofensiva germânica contra a Polônia, dando início à guerra.
- b) a política de apaziguamento, adotada pela Inglaterra e pela URSS, foi uma manobra calculada para protelar o começo do conflito e aumentar o potencial bélico daqueles países.
- c) a intervenção militar da Itália e da Alemanha na Guerra Civil Espanhola, apoiando Franco, levou as demais nações europeias a romper relações diplomáticas com aqueles países.
- d) o *Anschluss*, ocorrido em 1938 sob a alegação de ser necessário unificar as populações arianas, acarretou a expulsão da Alemanha da Liga das Nações.
- e) a Inglaterra e a França, diante do expansionismo alemão, acreditavam que a política de apaziguamento seria a única saída para impedir o avanço do socialismo.

Resolução

A “política de apaziguamento”, adotada pela Grã-Bretanha e França em relação aos primeiros passos do expansionismo nazista, é um fato histórico. Para explicá-la, existem duas justificativas que seria interessante combinar: o pacifismo das populações britânica e francesa na época, refletido na ação de seus governos; e a esperança de que a Alemanha de Hitler, com seus projetos de conquistar “espaço vital” no Leste Europeu, viesse a constituir um instrumento de contenção – ou mesmo de destruição – da URSS.

Resposta: E

Módulo 27 – Segunda

Guerra Mundial: Conclusão

5. (UNIMEP) – “Seja qual for o fim desta guerra, a guerra contra vocês nós ganhamos; ninguém restará para dar testemunhos. Mesmo que alguns escapem, o mundo não lhes dará crédito. Talvez haja suspeitas, discussões, investigações de historiadores; mas não haverá certezas porque destruiremos as provas junto com vocês. E ainda que fiquem algumas provas e sobreviva alguém, as pessoas dirão que os fatos narrados são tão monstruosos que não merecem crédito: dirão que são exageros da propaganda aliada e acreditarão em nós – que negaremos tudo – e não em vocês. Nós é que ditaremos a história dos *Lager* [campos de concentração].”

(LEVI, Primo. *Os Afogados e os Sobreviventes*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990, p.1.)

O texto anterior refere-se

- a) aos conflitos entre palestinos e israelenses no Oriente Médio.
- b) à repressão da ditadura militar argentina contra seus opositores, durante a “Guerra Suja”.
- c) aos morticínios ocorridos na África em consequência de conflitos étnicos.
- d) ao genocídio sofrido pelos judeus na Segunda Guerra Mundial.
- e) aos crimes stalinistas contra comunidades étnicas da URSS.

Resolução

Embora ciganos e eslavos também tenham sido mortos nos *campos de extermínio* (e não propriamente “campos de concentração”) nazistas, os judeus foram a mais numerosa comunidade vitimada pela política racial do III Reich, durante a Segunda Guerra Mundial.

Resposta: D

6. (FUVEST) – As bombas atômicas lançadas contra Hiroshima e Nagasaki, em 1945, resultaram na morte de aproximadamente 300 000 pessoas, vítimas imediatas das explosões ou de doenças causadas pela exposição à radiação. Esses acontecimentos marcaram o início de uma nova etapa histórica na corrida armamentista entre as potências, caracterizada pelo desenvolvimento de programas nucleares com finalidade bélica. Considerando essa etapa e os efeitos das bombas atômicas, analise as afirmações a seguir.

I – As bombas atômicas que atingiram Hiroshima e Nagasaki foram lançadas pelos Estados Unidos, único país que possuía esse tipo de armamento ao fim da Segunda Guerra Mundial.

II – As radiações liberadas numa explosão atômica podem produzir mutações no material genético humano, que causam doenças como o câncer ou são transmitidas para a geração seguinte, caso tenham ocorrido nas células germinativas.

III – Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, várias nações desenvolveram armas atômicas e, atualmente, entre as que possuem esse tipo de armamento estão a China, Estados Unidos, França, Índia, Israel, Paquistão, Reino Unido e Rússia.

Está correto o que se afirma em

- a) I, somente.
- b) II, somente.
- c) I e II, somente.
- d) II e III, somente.
- e) I, II e III.

Resolução

Questão interdisciplinar que reúne conhecimentos de História, Física, Biologia e Geopolítica. Todas as afirmações são corretas, convindo talvez acrescentar ao “clube atômico” da atualidade a Coreia do Norte (no momento, o Irã é apenas um postulante a essa posição).

Obs.: É notório que Israel possui armamento atômico, embora esse fato seja negado categoricamente pelas autoridades do país.

Resposta: E

Módulo 28 – A ONU e a Guerra Fria

7. (LAVRAS) – Acerca da ONU (Organização das Nações Unidas), pode-se afirmar que

I – surgiu em 1945, em substituição à Liga das Nações, com o objetivo de manter a paz, defender os direitos humanos e as liberdades fundamentais, além de promover o desenvolvimento e a cooperação internacionais.

II – procura atuar em diferentes esferas de interesse internacional por meio de seus diversos órgãos: Assembleia Geral, Conselho de Segurança, Secretaria-Geral, Conselho Econômico e Social e Corte Internacional de Justiça.

III – a instituição vem enfrentando, nos últimos anos, uma crise financeira e sobretudo política, sendo que esta última aponta para a necessidade de redefinir o papel da organização na realidade do mundo pós-Guerra Fria.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a proposição I é verdadeira.
- b) Somente as proposições I e II são verdadeiras.
- c) Somente as proposições I e III são verdadeiras.
- d) Somente as proposições II e III são verdadeiras.
- e) Todas as proposições são verdadeiras.

Resolução

As proposições explicam-se por si mesmas.

Resposta: E

8. (FATEC) – “Desde o fim das operações militares na Europa e na Ásia, as desconfianças se agravaram, os mal-entendidos, as suspeitas, as acusações se acumularam de parte a parte, as oposições entre os aliados se aprofundaram e culminaram, em alguns anos, em um conflito que em todos os domínios – salvo o das armas – assumiu caráter de uma verdadeira guerra. Esta foi a Guerra Fria.”

(CROUZET, Maurice, *História Geral das Civilizações*)

Sobre a Guerra Fria, é correto afirmar que

- a) ocorreu entre 1947 e 1991, caracterizando-se pela divisão do mundo em dois blocos políticos e ideológicos antagônicos: um, liderado pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas; outro, pelos Estados Unidos da América.
- b) ocorreu entre 1945 e 1968, caracterizando-se pela divisão do mundo em dois blocos políticos e ideológicos antagônicos: de um lado, os países do Primeiro Mundo; de outro, os países em desenvolvimento.
- c) ocorreu após a derrota dos norte-americanos no Vietnã, dividindo a Ásia em dois blocos: um apoiando os Estados Unidos e o outro apoiando a República Popular da China.
- d) ocorreu entre 1945 e 1991, caracterizando-se pela divisão do mundo em dois blocos políticos e ideológicos antagônicos: de um lado, os Estados Unidos e seus aliados; de outro, as forças do terrorismo internacional que lutam contra os norte-americanos.
- e) surgiu após o término da Segunda Guerra Mundial, opondo a Doutrina Truman ao Plano Marshall.

Resolução

Os blocos antagônicos da Guerra Fria eram não apenas político-ideológicos, mas também econômicos e militares (respectivamente, socialismo x capitalismo e Pacto de Varsóvia x OTAN). Deve-se também observar que o texto citado omite a ocorrência de guerras localizadas, relacionadas com a Guerra Fria (guerras árabe-israelenses, Guerra da Coreia, Guerra do Vietnã e invasão do Afeganistão pelos soviéticos). Além disso, a data de 1947 (proclamação da Doutrina Truman) apenas oficializou a Guerra Fria; na verdade, o confronto Estados Unidos–URSS já se manifestava nos últimos dias da Segunda Guerra Mundial, quando dos bombardeios atômicos de Hiroshima e Nagasaki (entendidos como uma ameaça velada à URSS) e sobretudo com a categórica recusa de Truman em aceitar a participação de tropas russas na ocupação do Japão.

Resposta: A

Módulo 29 – Descolonização Afro-Asiática

9. (FUVEST) – A Segunda Guerra Mundial fez emergir interesses e aspirações conflitantes que culminaram em relevantes mudanças nos quinze anos ulteriores (1945-60). Entre os novos acontecimentos, é possível citar

- a) o início dos movimentos pela libertação colonial na África e a divisão do mundo em dois blocos.
- b) a balcanização do Sudeste da Europa e o recrudescimento das ditaduras na América Latina.
- c) a criação do Mercosul e a expansão do comunismo no Oriente Médio.
- d) os conflitos entre palestinos e judeus e o desaparecimento do Império Austro-Húngaro.
- e) o desmantelamento da União Soviética e a hegemonia econômica dos Estados Unidos.

Resolução

Com o término da Segunda Guerra Mundial e a derrota do Eixo, o contexto histórico mundial passou a ser marcado pela bipolarização político-ideológica entre capitalismo e socialismo, sob a liderança respectiva dos Estados Unidos e da URSS. Essa situação, conhecida pelo nome de “Guerra Fria”, prolongou-se até 1991, quando a URSS deixou de existir. Paralelamente, nas primeiras décadas da Guerra Fria, ocorreu a descolonização afro-asiática, como decorrência do declínio das potências coloniais. Como a alternativa destaca, a descolonização foi mais notória na África.

Resposta: A

10. (PUCCAMP) – “Nosso povo sacudiu as cadeias que pesavam sobre ele havia quase cem anos, para fazer de nosso Vietnã um país livre.”

Essa declaração, feita pelo líder vietnamita Ho Chi Minh em setembro de 1954, é uma referência

- a) à ocupação do Vietnã pelo Japão na Segunda Guerra Mundial.
- b) à vitória do Vietnã na guerra contra a ocupação norte-americana.
- c) à ocupação do Vietnã pela Grã-Bretanha, no contexto do neocolonialismo.
- d) ao processo de reunificação do Vietnã, até então dividido pelo paralelo 17°.
- e) ao processo de independência do Vietnã em relação à França.

Resolução

Em 1954, com o término da Guerra da Indochina (1946-54), o Vietnã tornou-se independente da França, que o ocupava desde a segunda metade do século XIX; não obstante, o país permaneceria dividido pelo paralelo 17° até 1975, quando terminou a Guerra do Vietnã (1961-75).

Obs.: Assim como o Vietnã, o Laos e o Camboja emanciparam-se da França em 1954.

Resposta: E

Módulo 30 – A Revolução Chinesa

11. (FGV – MODELO ENEM) – “Com a rendição do Japão aos Aliados, em 1945, reiniciou-se a guerra civil na China. O governo ditatorial de Chiang Kai-chek (pertencente ao Partido Nacionalista ou Kuomintang) recebeu ajuda dos Estados Unidos, mas não conseguiu deter a ofensiva pelo líder comunista Mao Tse-tung, apoiado pela URSS. Em 1949 Chiang recuou para Formosa (Taiwan) e Mao proclamou a República Popular da China, em 1.º de outubro de 1949.”

(Myrian B. Mota e Patrícia R. Braick.
História: das cavernas ao terceiro milênio)

Entre as especificidades da Revolução Chinesa, é possível apontar a) a ausência de um Partido Comunista forte e atuante, a neutralidade das grandes potências e o apoio do exército japonês aos revolucionários.

b) a ausência de um Partido Comunista organizado nacionalmente, o apoio decisivo do mundo islâmico e a defesa do socialismo por meio da via parlamentar.

c) a construção de uma ordem socialista conciliada com preceitos capitalistas, a presença de brigadas internacionais e o apoio militar da Índia.

d) a ocorrência de uma guerra de longa duração, a progressão lenta das regiões periféricas para o centro do poder e a decisiva participação dos camponeses.

e) a manutenção da propriedade privada, a restauração do regime monárquico e a presença de tropas revolucionárias procedentes do Leste Europeu.

Resolução

A primeira parte da Revolução Chinesa corresponde à guerra civil entre o Exército Popular (comunista) de Mao Tse-tung e a ditadura nacionalista de Chiang Kai-chek. Essa luta transcorreu entre 1927 e 1949, mas foi interrompida durante a invasão da China pelos japoneses (1937-45). As forças maoístas, recrutadas principalmente entre o campesinato, somente ganharam coesão quando se concentraram em uma região montanhosa do Norte, após a “Longa Marcha” de 1934.

Resposta: D

12. (UNIMONTES – MODELO ENEM) – Leia o texto abaixo:

“A Revolução Russa partiu da cidade para o campo e a Revolução Chinesa fez o trajeto inverso. A segunda não foi um golpe fulminante dado em dez dias, como fizeram os bolcheviques, mas um longo e desgastante conflito transcorrido ao longo de duas décadas. Quando os bolcheviques chegaram ao poder, precisaram conquistar toda a Rússia para se consolidarem. Já os comunistas de Mao, quando ocuparam Pequim, tinham atrás de si, mobilizada, toda a nação chinesa.”

(LOPES, Luiz Roberto. *História do século XX*. Porto Alegre: Mercado Aberto, s/d, p. 144. Adap.)

Pode-se inferir do texto que

a) as diferenças iniciais entre as Revoluções Russa e Chinesa foram responsáveis pela ruptura entre os dois países, na década de 1960, e pela implantação do culto à personalidade de Mao.

b) soviéticos e chineses implantaram o socialismo utilizando caminhos e estratégias diferentes, embora fossem igualmente contrários ao modo de produção e às práticas capitalistas.

c) embora tenha eliminado a influência do imperialismo dentro de seu país, a Revolução Chinesa, por ser essencialmente socialista, não faz parte das chamadas “revoluções anticolonialistas”.

d) o caminho percorrido pelos bolcheviques para a consolidação do socialismo encontrou menores dificuldades que o dos comunistas chineses, devido às condições históricas da Rússia.

Resolução

Apesar de ser marxista, Mao Tse-tung divergiu da teoria de Marx ao liderar um movimento revolucionário de base camponesa; afastou-se igualmente do modelo soviético ao tentar executar planos econômicos que não privilegiavam uma visão integrada da economia chinesa.

Resposta: B

EXERCÍCIOS-TAREFA

Módulo 25 – Nazismo e Franquismo

1. (FUVEST) – Como se deu a ascensão de Hitler dentro da conjuntura alemã no Período Entreguerras e quais as consequências que isso provocou?

2. (UNICAMP) – Em 1933, o Partido Nazista assumiu o poder na Alemanha, transformando Hitler em chefe do governo e fundador do III Reich. O Estado Alemão deixaria de ser nacional-socialista somente ao final da Segunda Guerra Mundial, em 1945.

a) Quais os princípios nazistas que levaram à união do povo alemão em um único Reich?

b) Qual o papel da guerra na política do III Reich?

3. (FGV) – Entre as duas guerras mundiais (1919-1939) ocorreram alguns fatos históricos relevantes. Merecem destaque

a) a existência da República de Weimar, a eclosão da Guerra da Coreia e a proclamação da República Espanhola.

b) a quebra da Bolsa de Nova York, a proclamação da República Popular da China e a criação do Estado de Israel.

c) a deflagração da guerra entre Grécia e Turquia, a eleição de presidentes socialistas na França e em Portugal e a formação do Pacto de Varsóvia.

d) a ascensão do nazismo na Alemanha, a Nova Política Econômica na Rússia e a deflagração da Guerra Civil na Espanha.

e) a ascensão do fascismo italiano, a criação do Mercado Comum Europeu e a invasão do Afeganistão pela União Soviética.

4. A respeito do nazismo, julgue os itens que se seguem.
- (1) O nazismo mobilizou intensamente as massas por meio da propaganda, com o objetivo de alimentar os mitos do líder e da nação unida e vitoriosa.
 - (2) O antissemitismo na Alemanha tornou-se mais ativo durante a guerra, quando a eliminação dos judeus passou a ser defendida abertamente pelo partido nacional-socialista.
 - (3) Enquanto o marxismo defendia a implantação revolucionária de uma sociedade sem classes, o nazismo propunha um processo de igualitarização gradual e pacífico.
 - (4) O III Reich – exemplo de Estado totalitário – controlou o mundo do trabalho por meio do terror e estabeleceu uma política externa que visava ao domínio mundial.

5. Por mais de um século, a Espanha estivera dividida entre grupos hostis de reacionários, monarquistas e religiosos, de um lado, e liberais burgueses, anticlericais e socialistas, do outro. Em 1931, foi proclamada a República; nos anos seguintes, promulgaram-se leis que contrariavam os interesses do Exército, dos latifundiários e da Igreja. Em julho de 1936, irrompeu a contrarrevolução, levando a uma guerra civil que se prolongou por cerca de três anos e teve como consequência

- a) a vitória das forças democráticas e da monarquia parlamentarista, sob o comando do rei Juan Carlos.
- b) a ascensão do socialismo, que vigorou até meados da década de 1970.
- c) a implantação do franquismo, com o apoio da Itália e Alemanha.
- d) o triunfo das forças populares, pondo fim às rivalidades entre os habitantes do país.
- e) o enfraquecimento da Espanha e sua subordinação à influência da França e Grã-Bretanha.

6. (FUVEST) – Em seu famoso painel *Guernica*, Picasso registrou a trágica destruição dessa cidade basca por

- a) ataques de tropas nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.
- b) republicanos espanhóis, apoiados pela União Soviética, durante a Guerra Civil.
- c) forças do exército francês durante a Primeira Guerra Mundial.
- d) tropas do governo espanhol, para sufocar a revolta dos separatistas bascos.
- e) bombardeio da aviação alemã, que apoiava o general Franco contra os republicanos na Guerra Civil.

7. (UFES) – A Guerra Civil Espanhola (1936-39), em que cerca de 1 milhão de pessoas perdeu a vida, terminou com a derrota dos republicanos e a ascensão do general Franco ao poder.

- O Estado Espanhol, após a vitória de Franco, caracterizou-se como
- a) democrático com tendência capitalista.
 - b) democrático com tendência socialista.
 - c) populista de esquerda.
 - d) totalitário de direita.
 - e) totalitário de esquerda.

8. Sobre a Guerra Civil Espanhola (1936-39), é possível afirmar que

- I. os nacionalistas, de tendência conservadora, tiveram como principal líder Francisco Franco.
- II. Franco contou com o apoio militar dos governos totalitários de Hitler e Stalin.
- III. a cidade de Guernica foi praticamente destruída durante a guerra.
- IV. no final do conflito, o governo republicano foi derrubado e o general Franco restabeleceu a monarquia, tornando-se rei da Espanha.

Assinale a opção adequada.

- a) I e II corretas.
- b) III e IV corretas.
- c) I e III corretas.
- d) II e IV corretas.
- e) Todas corretas.

Módulo 26 – Segunda Guerra Mundial: Conjuntura e Fatores

1. (VUNESP) – “Esta guerra, de fato, é uma continuação da anterior.”

(Winston Churchill, em discurso no Parlamento, 21/08/1941.)

A partir da continuidade admitida no texto, procure caracterizar o capitalismo monopolista, importante elo da crise que permeou os dois conflitos mundiais.

2. (FUVEST) – “Esta guerra, de fato, é uma continuação da anterior.”

(Winston Churchill, em discurso no Parlamento, 21/08/1941.)

A afirmação anterior confirma a continuidade latente de problemas não solucionados na Primeira Guerra Mundial, os quais contribuíram para alimentar antagonismos e levaram à eclosão da Segunda Guerra Mundial. Entre esses problemas, identificamos

- a) o crescente nacionalismo econômico e o aumento da disputa por mercados consumidores.
- b) o desenvolvimento do imperialismo chinês na Ásia, em detrimento do Japão.
- c) o antagonismo austro-inglês em relação à Península Balcânica.
- d) a oposição ideológica entre os diversos países europeus, enfraquecendo seus respectivos nacionalismos.
- e) o enfraquecimento da Alemanha, que a levou a adotar uma política agressiva de expansão marítima.

3. (UNITAU) – O fato concreto que desencadeou a Segunda Guerra Mundial foi

- a) a anexação à Alemanha do território dos Sudetos, na Tchecoslováquia.
- b) a tomada do “corredor polonês” e da cidade-livre de Danzig (atual Gdansk) pelos italianos.

- c) a invasão da Polônia por tropas nazistas e a reação da Grã-Bretanha e França, declarando guerra ao III Reich.
- d) a efetivação do “Anschluss”, quando a Áustria foi anexada à Alemanha.
- e) a invasão da Rússia por tropas alemãs, quebrando o Pacto de Não Agressão Germano-Soviético.

4. **(FATEC)** – Fortalecendo-se nos planos econômico e militar, Alemanha, Itália e Japão estavam decididos a modificar a situação mundial. Para tanto, adotaram, na década de 1930, uma política exterior agressiva que desembocaria na Segunda Guerra Mundial.

Foi determinante para o início desse conflito

- a) a invasão da França e a ocupação de Paris pelos alemães.
- b) o ataque japonês a Pearl Harbor, base norte-americana no Pacífico.
- c) a intervenção alemã na Espanha, apoiando Francisco Franco na guerra civil.
- d) a invasão da Polônia pela Alemanha e, pouco depois, também pela União Soviética.
- e) a invasão italiana da Etiópia, na África Oriental, e a consequente tomada da capital etíope, Adis-Abeba.

5. **(FATEC)** – A invasão da Polônia pelos alemães assinalou o início da Segunda Guerra Mundial. As tentativas de manter a paz a qualquer custo, como fora feito em Munique, se revelaram inúteis, pois Hitler não se daria por satisfeito com a unificação das populações alemãs; queria mais. Sobre a Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar que

- a) a URSS, aliada da Alemanha desde a assinatura do Pacto Germano-Soviético, declarou guerra à Grã-Bretanha e à França em junho de 1940.
- b) em 1941, tropas alemãs invadiram o território soviético e conquistaram Leningrado e Moscou.
- c) após seus sucessos na frente ocidental, com a conquista da Bélgica, Holanda e França, Hitler voltou a atenção para a Polônia.
- d) os sucessos alemães deveram-se à tática da “guerra-relâmpago”, que consistia no uso conjugado de forças motorizadas, blindadas e aéreas, atuando defensivamente.
- e) a partir da declaração de guerra da Inglaterra e França à Alemanha, outros países foram entrando no conflito, de ambos os lados; assim, uma guerra inicialmente europeia estendeu-se à Ásia e África.

6. **(UEMT)** – A Segunda Guerra Mundial (1939-45) adquiriu caráter planetário a partir de 7 de dezembro de 1941, quando

- a) os russos tomaram a iniciativa de anexar os Estados Bálticos.
- b) os alemães invadiram o litoral mediterrâneo da África.
- c) os japoneses atacaram a base norte-americana de Pearl Harbor.
- d) os franceses, por determinação do marechal Pétain, ocuparam o Sudeste Asiático.
- e) o Japão invadiu a China, depois de ter ocupado a Manchúria.

Módulo 27 – Segunda

Guerra Mundial: Conclusão

1. No processo histórico da Segunda Guerra Mundial, o dia 6 de junho de 1944 é conhecido como o Dia D. Por que o Dia D foi tão importante?

2. Num de seus últimos discursos, o presidente dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt, declarou o seguinte: “A conferência da Crimeia foi um esforço bem-sucedido das três Nações principais de encontrar um terreno comum para a paz. Ela representa o fim do sistema da ação unilateral, das alianças exclusivas, das esferas de influência, do equilíbrio de forças, e de todos os outros expedientes que há séculos são experimentados – e falham.”

- a) Quais as “três Nações principais” a que se refere Roosevelt?
- b) Caracterize sucintamente as relações internacionais do pós-guerra que contrariaram as previsões otimistas de Roosevelt.

3. Até 1945, o corpo do imperador japonês era tido como sagrado e não podia ser tocado. Quando terminou a II Guerra, o presidente dos Estados Unidos quebrou a autoridade simbólica do imperador, no Japão, ao exigir dele um aperto de mão em público.

- a) A partir do acontecimento relatado anteriormente, explique a situação político-econômica dos Estados Unidos e do Japão ao final da II Guerra Mundial.
- b) Qual a situação político-econômica desses dois países atualmente?

4. Na(s) questão(ões) a seguir escreva nos parênteses a soma dos itens corretos.

Sobre os efeitos da Segunda Guerra Mundial, tanto no plano nacional como no internacional, é possível afirmar:

- (01) A Organização das Nações Unidas (ONU), criada logo após o término da Segunda Guerra, tem mantido, até hoje, seu objetivo de resolver os conflitos internacionais pela via diplomática, rejeitando qualquer ação militar ou intervenção de força em países-membros daquela instituição.
- (02) A chamada “Guerra Fria”, fruto da desconfiança e rivalidade entre países capitalistas e socialistas, revelou a manutenção das tensões e crises entre os mesmos países que se defrontaram durante a Segunda Guerra.
- (04) O plano Marshall foi utilizado pelos norte-americanos como um instrumento para conter a expansão do socialismo.
- (08) O temor do avanço do socialismo no mundo resultou no aprofundamento da intolerância política e ideológica em países capitalistas, a exemplo dos Estados Unidos, onde a política conhecida como “macarthismo” perseguiu intelectuais, cientistas e artistas, suspeitos de ligações com grupos comunistas.

- (16) A participação do Brasil na Segunda Guerra, ao lado do bloco de nações aliadas, possibilitou a derrubada do Estado Novo, ao revelar a contradição entre seus fundamentos fascistas e a formação democrática de participantes daquele bloco.
- (32) A revolução socialista chinesa exemplifica o fortalecimento dos laços de dominação neocolonialista, pela manutenção da dependência da China em relação às diretrizes político-econômicas estabelecidas pelo imperialismo soviético.
- (64) Tanto no primeiro pós-guerra quanto no segundo, as forças vitoriosas tomaram sérias medidas para a submissão da Alemanha, por meio, no primeiro pós-guerra, de restrições à recomposição de seu arsenal bélico e de seus efetivos militares e, no segundo pós-guerra, por meio da divisão do seu território.

Soma ()

5. As guerras mundiais do século XX, enquanto expressões das contradições e da crise do sistema capitalista, definem-se como guerras:

- I. de “redivisão de mercados e de colônias”;
- II. internas do sistema imperialista;
- III. ligadas à corrida armamentista e a conflitos de interesses localizados;
- IV. entre os países capitalistas desenvolvidos e as nações subdesenvolvidas do Terceiro Mundo.

Assinale se estão corretas apenas:

- a) I e II. b) II e III. c) I, II e III.
d) I, II e IV. e) II, III e IV.

6. *Pensem nas crianças*
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh não se esqueçam
Da rosa de Hiroxima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A antirrosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada.

(*Rosa de Hiroxima*, Gerson Conrad e Vinícius de Moraes.)

Podemos considerar que o texto anterior debate:

- a) A herança terrível das bombas atômicas atiradas em Hiroxima e Nagasaki, no final da Segunda Guerra Mundial, levantando a necessidade de sua lembrança para defendermos a paz.
- b) A poesia não trata dos problemas relativos à bomba atômica, à guerra e à paz.
- c) As armas atômicas nunca seriam usadas como forma de poder entre as potências mundiais.
- d) A paz só será garantida com a utilização de armas atômicas.
- e) As armas atômicas deixaram poucas heranças culturais e políticas durante o período da Guerra Fria.

7. Foi o encontro do primeiro-ministro inglês Winston Churchill e dos presidentes Roosevelt, dos Estados Unidos e Stalin, da União Soviética, no qual se confirmou o desmembramento da Alemanha e da Coreia:

- a) Conferência do Cairo.
- b) Conferência de Teerã.
- c) Conferência de Ialta.
- d) Conferência de Potsdam.
- e) Conferência de Bandung.

Módulo 28 – A ONU e a Guerra Fria

1. (UFPE) – Em 24 de outubro de 1995, chefes de governo reunidos em Nova York comemoraram o 50.º aniversário da Organização das Nações Unidas (ONU). O que representa essa entidade?

- a) Uma associação dos países do Ocidente, em oposição às nações do Oriente.
- b) A continuidade da Liga das Nações, órgão internacional atuante durante a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais.
- c) O fim da guerra fria entre o mundo capitalista e o mundo comunista.
- d) A descolonização da Ásia e da África e o engajamento dos dois continentes na política mundial.
- e) Uma força internacional acima das nações, voltada para a defesa da paz mundial, dos direitos humanos e da igualdade dos povos.

2. Com o final da Segunda Guerra Mundial, os países vitoriosos procuraram criar vários mecanismos internacionais que buscassem o desenvolvimento do planeta de forma mais harmônica. É dessa época a criação do seguinte organismo:

- a) ONU – para a constituição de um exército internacional para pôr fim às guerras.
- b) OTAN – para a desmilitarização dos países ocidentais e a diminuição das zonas de conflito.
- c) GATT – para a implantação de uma tarifa única sobre os produtos e serviços internacionais.
- d) UNESCO – para a melhoria da qualidade alimentar das populações miseráveis do Terceiro Mundo.
- e) FMI – para ajudar financeiramente aos países membros, quando em dificuldades.

3. A Carta das Nações Unidas, de que o Brasil é um dos signatários, foi aprovada em 1945 na Conferência de

- a) Nova Iorque.
- b) Moscou.
- c) Paris.
- d) Madri.
- e) São Francisco.

4. “Nós, povos das Nações Unidas, resolvemos: - proclamar nossa crença nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e valor da pessoa humana, na igualdade de direitos entre homens e mulheres, bem como entre as nações, grandes e pequenas.”

Texto extraído:

- a) da Constituição do Brasil - 1988.
- b) da Constituição do Brasil - 1891.
- c) da Carta das Nações Unidas - 1945.
- d) dos Direitos proclamados pela Revolução Francesa - 1789.
- e) dos Direitos proclamados na Independência Americana - 1740.

5. Assinale a única proposição correta. Em outubro de 1995, comemorou-se o cinquentenário da Organização das Nações Unidas. A partir de que acontecimento ela foi constituída?

- 01. Guerra Irã-Iraque.
- 02. Primeira Guerra Mundial.
- 04. Guerra do Vietnã.
- 08. Segunda Guerra Mundial.
- 16. Liga das Nações.

6. (VUNESP) – O texto a seguir refere-se ao lançamento do Plano Marshall.

“Três meses após o discurso que definia a ‘Doutrina Truman’, a oração capital pronunciada na Universidade de Harvard pelo secretário de Estado norte-americano, general Marshall, no começo de julho de 1947, marca uma data importante na evolução das relações internacionais, não só entre os Estados Unidos e a Europa, mas também entre as duas partes do continente europeu.”

(REMOND, René. *O século XX*.)

- a) Dê o nome e as características da nova política internacional que ganhou forma com a Doutrina Truman.
- b) Em que consistiu o Plano Marshall?

7. (UNICAMP) – “Um dos exemplos do estado de pânico que dominou a sociedade norte-americana, naqueles anos iniciais da década, foi a ‘cruzada anticomunista’ que recebeu o nome de *macartismo*, por causa do senador Joseph McCarthy.”

(FENELON, Dea. *A Guerra Fria*, 1983.)

Explique o que foi o macartismo e sua relação com a Guerra Fria.

8. (PUCC) – Considere os excertos a seguir.

I – “A Grande Depressão levou a Europa a revisar não apenas seu papel de economia periférica, face ao capitalismo norte-americano, mas também sua possibilidade de transformação econômica sem recorrer à prática revolucionária levada a cabo na União Soviética.”

II – “As crises políticas e sociais nos países libertados da dominação nazista proporcionaram aos russos uma excelente oportunidade para influir na transformação de seus regimes políticos.”

III – “Com esse plano, executado de 1948 a 1952 e que consistia na aplicação maciça de recursos norte-americanos na reconstrução europeia, pretendia-se conter a ‘ameaça comunista’ e consolidar a influência dos Estados Unidos na Europa Ocidental.”

Os problemas políticos e estratégicos que resultariam na Guerra Fria tiveram sua origem nas relações entre os Aliados durante a Segunda Guerra Mundial. Mas foi somente no fim dos anos 40 que assumiram sua forma mais característica. Esses problemas estão identificados com a(s) alternativa(s)

- a) II.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) I, II e III.

9. (PUCC) – Entre as guerras resultantes do fim da polarização do mundo entre duas superpotências, pode-se citar a que envolveu

- a) indianos e paquistaneses.
- b) sul-africanos e ingleses.
- c) cubanos e norte-americanos.
- d) sérvios e bósnios.
- e) árabes e judeus.

10. (FUVEST) – “Guerra improvável, paz impossível.”

Como esta frase de Raymond Aron ilustra as relações americano-soviéticas de 1945 a 1990?

11. (UFMG) – “O fato básico e crucial é que o sistema da Guerra Fria é altamente funcional para as superpotências, e é por isso que ele persiste, apesar da probabilidade de mútua aniquilação no caso de uma falha acidental.”

(CHOMSKY, Noah. *Armas estratégicas, Guerra Fria e Terceiro Mundo*. In: THOMPSON, E., *Exterminismo e Guerra Fria*, São Paulo: Brasiliense, 1985.)

- a) Explique a funcionalidade da Guerra Fria para as superpotências.
- b) Cite três episódios que comprovam essa funcionalidade.

12. (UNICAMP) – A partir da *Perestroika* e da *Glasnost*, presenciamos um processo de abertura no Leste Europeu que veio modificar a relação de forças estabelecida desde o final da Segunda Guerra Mundial. A reunificação das duas Alemanhas foi parte importante dessas transformações, pois alterou o equilíbrio existente havia quase cinquenta anos.

- a) Em que condições históricas a Alemanha foi dividida?
- b) Quais as consequências, para a política mundial, dessa divisão do mundo em dois blocos de poder?

13. (UFPR) – No contexto da bipolarização comandada pelos Estados Unidos e União Soviética, foi erguido em 1961 o “Muro de Berlim”; em 1989, ele foi derrubado. Quais os significados de sua construção e de sua queda, para o cenário internacional?

Módulo 29 – Descolonização Afro-Asiática

1. A Inglaterra, detentora de um poderoso império marítimo, chegou ao auge de sua supremacia no século XIX. A decadência do Império Britânico e seu processo de descolonização relacionam-se com

- a) a educação política veiculada pelos dominadores, procurando desenvolver a consciência anti-imperialista dos dominados.
- b) a transformação de algumas áreas colonizadas em Estados independentes, embora livremente associados e unidos por uma fidelidade comum à Coroa Britânica.
- c) o controle administrativo direto das terras árabes, segundo argumentos de ordem filantrópica ou baseados no zelo missionário.
- d) o prolongado controle militar, sem nenhum grau de autonomia, sobre Canadá, Austrália e Nova Zelândia.
- e) a transferência de tecnologia para as colônias afro-asiáticas, a fim de assegurar sua independência econômica.

2. Após a Segunda Guerra Mundial, a Grã-Bretanha, percebendo que a independência das colônias era inevitável, procurou concedê-la de forma pacífica, tentando com isso preservar sua influência econômica. Este procedimento sem o emprego da violência ocorreu, por exemplo, na Índia e

- a) no Ceilão (Sri Lanka).
- b) na Argélia.
- c) na Indonésia.
- d) na Indochina.
- e) em Guiné-Bissau.

3. A Crise de Suez, em 1956, liga-se ao nacionalismo árabe e representa a derradeira tentativa de França e Inglaterra de recorrer ao tipo de intervenção que marcou seu passado imperialista. Naquele ano, a nacionalização do Canal de Suez pelo ditador egípcio Gamal Abdel Nasser levou os governos britânico e francês a montar uma operação de guerra para ocupar aquele ponto estratégico. Paralelamente, o forte rearmamento do Egito e a unificação do comando militar desse país com os da Jordânia e da Síria induziram Israel a atacar o Egito, quando este estava às voltas com a invasão anglo-francesa.

Assinale a razão do fracasso da intervenção militar franco-britânica, que visava forçar os egípcios a devolver o Canal de Suez para o controle daquelas duas potências.

- a) O apoio do Mundo Árabe a Nasser e as dificuldades da guerra no deserto causaram um impasse que só terminou quando as tropas franco-britânicas se retiraram.
- b) Franceses, ingleses e israelenses foram derrotados pela atuação militar combinada do Egito, Síria e Jordânia.
- c) Inglaterra e França não obtiveram respaldo dos Estados Unidos, que mantiveram uma posição de neutralidade, e, diante das ameaças da União Soviética, decidiram retirar-se do Egito.
- d) Atendendo a uma recomendação da ONU, os Estados Unidos e a União Soviética forçaram a retirada das tropas atacantes, por temerem a eclosão de uma crise mundial incontrolável.
- e) A opinião pública anglo-francesa, impressionada com as pesadas baixas sofridas pelas tropas de seus países, pressionou seus respectivos governos para negociar um cessar-fogo com os egípcios.

4. Ho-Chi-Minh (1890-1969), Nehru (1889-1964), Sukarno (1901-1970), Nasser (1918 - 1970), Ben Bella (1916 -), Patrice Lumumba (1925-1961). Explique o fenômeno histórico a que estes protagonistas do mundo contemporâneo estão vinculados. Indique o país de pelo menos quatro deles.

5. “A verdade e o amor sempre venceram. Houve tiranos e assassinos e eles pareciam invencíveis. Mas, no final, sempre caem. Pense nisso...sempre.”

(Mahatma Gandhi)

Sobre o domínio inglês na Índia, é correto afirmar que

- (01) os britânicos se instalaram na Índia a partir do século XVI, abrindo postos comerciais da Cia. das Índias Orientais que, no início do século XIX, controlava o comércio e substituía antigos hábitos culturais por novos.
- (02) os indianos eram tratados como iguais pelos britânicos, que valorizavam a cultura destes, considerando-a superior à europeia.
- (04) uma das estratégias de manutenção do controle sobre a Índia foi colocá-la sob administração direta da Coroa Britânica.
- (08) a Coroa Britânica promoveu a construção de estradas de ferro, o que favoreceu muito as indústrias artesanais indianas.
- (16) Mahatma Gandhi defendia a resistência ao domínio britânico de forma pacífica, por meio do boicote a produtos ingleses e do não pagamento de impostos.

6. O genocídio que teve lugar em Ruanda, assim como a guerra civil em curso na República Democrática do Congo, ou ainda o conflito em Darfur, no Sudão, revelam uma África marcada pela divisão e pela violência. Esse estado de coisas deve-se, em parte,

- a) às diferenças ideológicas que perpassam as sociedades africanas, divididas entre os defensores do liberalismo e os adeptos do planejamento central.
- b) à intolerância religiosa que impede a consolidação dos estados nacionais africanos, divididos nas inúmeras denominações cristãs e muçulmanas.
- c) aos graves problemas ambientais que produzem catástrofes e aguçam a desigualdade ao perpetuar a fome, a violência e a miséria em todo o continente.
- d) à herança do colonialismo, que introduziu o conceito de Estado-nação sem considerar as características das sociedades locais.
- e) às potências ocidentais que continuam mantendo uma política assistencialista, o que faz com que os governos locais beneficiem-se do caos.

7. “A economia dos países africanos caracteriza-se por alto endividamento externo, elevadas taxas de inflação, constante desvalorização da moeda e grande grau de concentração de renda, mantidos pela ausência ou fraqueza dos mecanismos de redistribuição da riqueza e pelo aprofundamento da dependência da ajuda financeira internacional, em uma escala que alguns países não tiveram nem durante o colonialismo.”

(HERNANDEZ, Leila Leite. “*A África na sala de aula*”. São Paulo: Selo Negro Edições, 2005, p. 615.)

O fragmento caracteriza a atual situação geral dos países africanos que obtiveram sua independência na segunda metade do século XX. Sobre tal caracterização, pode-se afirmar que

- a) deriva sobretudo da falta de unidade política entre os Estados nacionais africanos, que impede o desenvolvimento de uma luta conjunta contra o controle do comércio internacional pelos grandes blocos econômicos.
- b) é resultado da precariedade de recursos naturais no continente africano e da falta de experiência política dos novos governantes, que facilitam o agravamento da corrupção e dificultam a contenção dos gastos públicos.
- c) deriva sobretudo das dificuldades de formação dos Estados nacionais africanos, que não conseguiram romper totalmente, após a independência, com os sistemas econômicos, culturais e político-administrativos das antigas metrópoles.
- d) é resultado exclusivo da globalização econômica, que submeteu as economias dos países pobres às dos países ricos, visando à exploração econômica direta e estabelecendo a hegemonia norte-americana sobre todo o planeta.

- e) deriva sobretudo do desperdício provocado pelas guerras internas no continente africano, que tiveram sua origem no período anterior à colonização europeia e se reacenderam em meio às lutas de independência e ao processo de formação nacional.

Módulo 30 – A Revolução Chinesa

1. “E isso em relação às pessoas queridas. As anônimas ou inimigas não tiveram sequer direito à bênção de sua indiferença. Para elas, o ‘Grande Timoneiro’ reservou uma crueldade implacável, que o fez terminar a vida, em 1976, com a conta mais macabra da História da Humanidade: 70 milhões de mortes provocadas por sua responsabilidade direta. É mais do que Adolf Hitler e Josef Stalin conseguiram matar, juntos, a despeito de seus extenuantes esforços. Isso prova, para além de qualquer dúvida, que Mao foi o pior dos tiranos do século XX.”

(Revista *Veja*.)

O que causou a mortandade referida no texto?

2. (FUVEST) – Neste início de século XXI, o Japão ainda possui a economia mais avançada da Ásia e, embora produza energia nuclear, não dispõe de armas atômicas, nem de forças armadas consideráveis. Inversamente, a Índia e a China, com economias mais atrasadas, possuem armas nucleares e grandes exércitos. Indique os processos e/ou acontecimentos históricos cruciais que, nas décadas de 40 e 50 do século passado, estiveram na origem do

- a) poder econômico, mas não militar, do Japão.
- b) poder militar, maior do que o econômico, da Índia e da China.

3. A chamada “Longa Marcha”, realizada em 1934-35, ocorreu no contexto

- a) da Segunda Guerra Mundial, quando o Exército Vermelho se viu obrigado a recuar diante da pressão alemã.
- b) das Guerras Napoleônicas, quando os franceses invadiram a Rússia e depois efetuaram uma penosa retirada, em pleno inverno.
- c) da Segunda Guerra Única, quando o general cartaginês Aníbal saiu da Espanha e invadiu a Itália atravessando os Alpes.
- d) da expansão territorial dos Estados Unidos no século XIX, quando esse país estendeu suas fronteiras até a costa do Pacífico.
- e) da guerra civil travada na China entre comunistas e nacionalistas.